

Retrospectiva

VARIAÇÃO MÉDIA DO FATURAMENTO ENTRE OS 3ºs TRIMESTRES DE 2012 E DE 2011 (%)

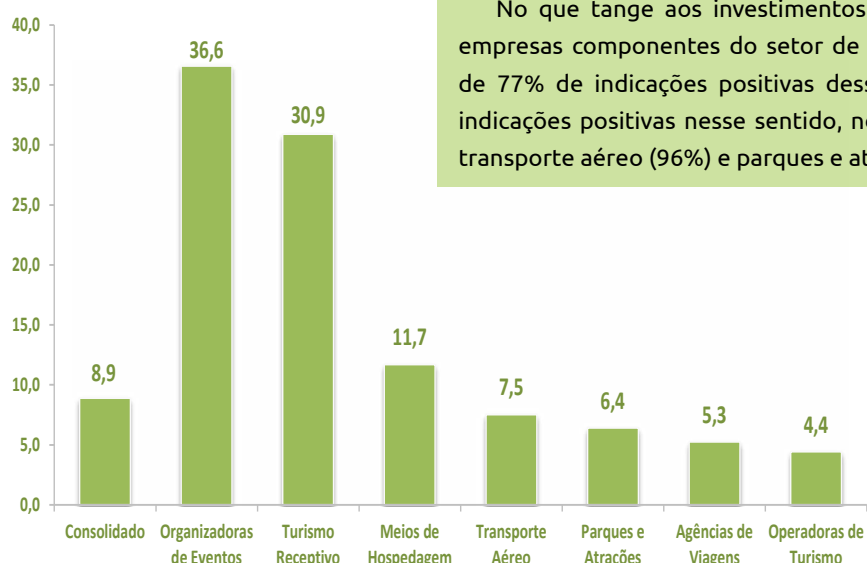


No 3º trimestre de 2012, as empresas do setor de turismo apresentaram, comparativamente ao mesmo período de 2011, uma variação média de faturamento de 9,9%. Dentre os mais importantes fatores favoráveis a tal crescimento, indicados pelos empresários, destacam-se a expansão da demanda nacional, os investimentos realizados pelas empresas e a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos. Como se pode perceber no gráfico, destacam-se, como mais elevados aumentos percentuais do faturamento, os apurados nos ramos organizadoras de eventos (tendo em vista a sazonalidade), operadoras e turismo receptivo.

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA OUT.-DEZ./2012 PERCENTUAL DO FATURAMENTO TOTAL DE CADA RAMO A SER INVESTIDO



No que tange aos investimentos previstos para o último trimestre de 2012, as empresas componentes do setor de turismo registraram um percentual consolidado de 77% de indicações positivas desse propósito. Os mais elevados percentuais de indicações positivas nesse sentido, no 4º trimestre de 2012, foram os segmentos de transporte aéreo (96%) e parques e atrações (76%).

A atual pesquisa apurou, igualmente, percentual médio faturamento total do setor de turismo programado para ser investido em out.-dez./2012, de 8,9%, cabendo destacar os planejados por empresários dos ramos organizadoras de eventos e turismo receptivo (36,6% e 30,9%). As principais áreas de investimento apontadas pelas empresas são tecnologia da informação e melhoria da infraestrutura das instalações das empresas.

Fontes: FGV e MTur

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Secretária Nacional de Políticas de Turismo
Paulo Roberto André

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Secretário Executivo
Valdir Moyses Simão

Gerência de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

Fundação Getulio Vargas

Equipe Técnica

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Diretoria EBAPE
Flávio Carvalho de Vasconcelos

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Coordenação Núcleo de Turismo
Luiz Gustavo M. Barbosa
Deborah Moraes Zouain

Coordenação da Pesquisa
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Boletim de Desempenho Econômico do Turismo. – Ano IX, nº 36 (Julho/Setembro 2012) /
EBAPE/Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas,
2012. 1 v.

Trimestral.
ISSN: 22360115

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.
II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Núcleo de
Turismo. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

4 AMBIENTE ECONÔMICO		17 RELATÓRIOS SETORIAIS		40 TABELAS	
4	Ambiente Macroeconômico Mundial	18	Agências de Viagens	41	Resultado Consolidado
5	Ambiente Macroeconômico Brasileiro	21	Meios de Hospedagem	43	Agências de Viagens
9	Análise Econômica do Turismo	25	Operadoras de Turismo	46	Meios de Hospedagem
13	Relatório Consolidado	28	Organizadoras de Eventos	49	Operadoras de Turismo
		31	Parques e Atrações Turísticas	62	Organizadoras de Eventos
		34	Transporte Aéreo	55	Parques e Atrações Turísticas
		37	Turismo Receptivo	58	Transporte Aéreo
				60	Turismo Receptivo

Metodologia

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e perspectivas para o próximo trimestre.

As observações e as perspectivas são apuradas utilizando o saldo de respostas, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. exemplo: qual a sua perspectiva quanto ao faturamento total neste trimestre em comparação ao trimestre anterior?

Diminuição (-): 7%; Estabilidade (=): 61%; Aumento (+): 32%. Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular.

Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 1 a 31 de julho de 2012. No caso de empresas de capital aberto, o prazo para resposta pode ultrapassar este período.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: **523**
 Faturamento no trimestre: **R\$ 8,694 bilhões (informado)**
 Postos de trabalho: **72.920**

Ambiente Macroeconômico Mundial

Dados divulgados no princípio de outubro/2012, pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), revelam arrefecimento geral das estimativas de expansão detectada em relação a 2012 e 2013, na comparação entre os prognósticos feitos em julho e outubro de 2012. Efetivamente, o mesmo acontece em relação às economias de países emergentes/em desenvolvimento, ainda que reine a expectativa de que o crescimento percentual registrado em 2011 (+6,2%), quase quatro vezes maior do que o das economias desenvolvidas (+1,6%), manter-se-á nessa proporção em 2012 e 2013. A expectativa de crescimento a um ritmo mais lento, em 2012, devido à desaceleração global, deveu-se não só à persistência da crise na Zona do Euro, mas também ao enfraquecimento detectado nas economias de países emergentes, tanto na Ásia quanto na América Latina, reflexo (em parte) desse baixo incremento das economias de países desenvolvidos.

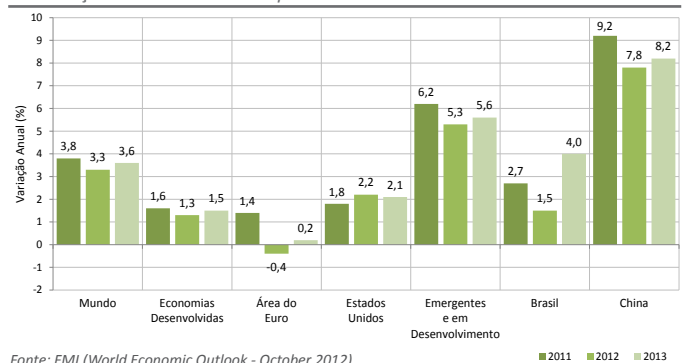
Num mundo onde os países são interdependentes, nenhum deles estando imune à situação atual de incerteza, independentemente de se tratar de fornecedor de matérias-primas, máquinas ou concernente à cadeia de produção, o FMI atribuiu a deterioração do cenário econômico e o aumento dos riscos à turbulência causada pela intensificação da crise (cujo epicentro está na Europa). No que tange a tal continente, onde permanecem incertezas políticas e ceticismo sobre a solidez do sistema bancário em alguns países, o órgão recomenda que o mais importante, agora, é agir com rapidez, sendo necessário passar ao cenário da aplicação de políticas, no sentido de restabelecer a confiança, reverter a fuga de capitais e reintegrar a Zona do Euro. Nos EUA, o ritmo de atividade econômica é influenciado pelo risco de contenção fiscal

e pela fragilidade do mercado de trabalho. Num cenário sombrio, o Fundo vislumbra que a economia mundial precisará de, pelo menos, dez anos para sair da crise financeira iniciada em 2008 e agravada em 2009.

O gráfico a seguir mostra a influência do crescimento econômico da China tanto no aumento percentual registrado em 2011 quanto nos previstos para o biênio 2012/2013, bastante superiores aos referentes aos das economias desenvolvidas e das médias mundiais. Em jul.-set./2012, a economia chinesa cresceu 7,4% em relação a igual período de 2011, cabendo ressaltar, no entanto, tratar-se de registro de desaceleração pelo sétimo trimestre consecutivo e a taxa mais baixa apurada desde jan.-mar./2009 (6,6%). No que diz respeito ao Brasil, especificamente, a expansão do PIB em 2011 foi inferior à média global, antevendo-se que ela se manterá menor também em 2012, mas que virá a superá-la em 2013.

GRÁFICO 1

Crescimento da Economia Mundial - Regiões e Países Selecionados - PIB
Observação em 2011 e Previsão para 2012 e 2013



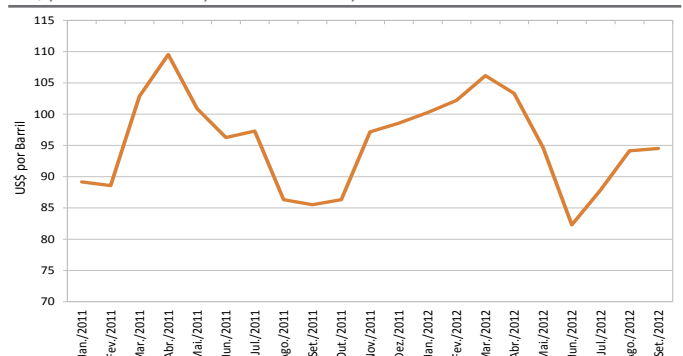
Fonte: FMI (World Economic Outlook - October 2012)

Petróleo

O gráfico a seguir mostra que, após atingir, em março/2012, a média mensal máxima (US\$ 106,16 por barril), verificada desde janeiro/2010, as cotações do petróleo do tipo WTI (EUA) passaram a declinar até o nível de US\$ 82,3 por barril em junho último (valor próximo ao detectado em outubro/2010: US\$ 81,89). Tal declínio foi atribuído, principalmente, à elevação dos estoques do produto constatados nos Estados Unidos, ao aumento da produção por parte dos países da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) e à redução das tensões geopolíticas no Oriente Médio. Mas, a partir de julho do ano em curso, as cotações voltaram a se elevar, até atingir US\$ 94,51 em setembro, tendo em vista o início do embargo europeu ao petróleo iraniano e a menor oferta do produto.

GRÁFICO 2

Evolução dos Preços do Petróleo – Tipo WTI
US\$ por Barril – Janeiro/2011 a Setembro/2012 – Médias Mensais



Fonte: U.S. Energy Information Administration (EIA)

Ambiente Macroeconômico Brasileiro

Produto Interno Bruto (PIB)

O relatório semanal Focus, do Banco Central, que reúne levantamentos realizados junto a instituições financeiras, revela redução das expectativas do mercado em relação à expansão do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro para 2012: 3,30% (no início de janeiro) e 1,54% (final de outubro), ou seja, menos do que a metade prognosticada nos primeiros dias do corrente ano. Por outro lado, as previsões do FMI que apontavam, em janeiro último, estimativas de 3,00% para o PIB do Brasil em 2012, caíram para a metade (precisamente 1,50%), em outubro.

De acordo com o Índice de Atividade Econômica, do Banco Central - Brasil (IBC-Br), considerado como uma prévia do PIB, registrou, em agosto/2012, o quinto

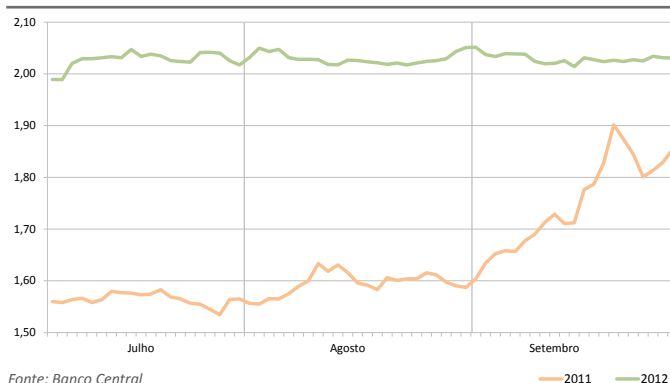
aumento sucessivo, com elevação de 0,98% em relação a julho, acumulando, no corrente ano, crescimento de 1,06%. Tal resultado – o melhor dos últimos 17 meses – sinaliza que a economia brasileira pode ter iniciado um processo de recuperação, o qual deve se prolongar nos próximos meses. Vale ressaltar que o IBC-Br incorpora estimativa para a produção mensal dos três setores da economia, bem como para os impostos sobre produtos e, portanto, constitui importante indicador coincidente da atividade econômica brasileira.

Taxa de Câmbio

O dólar (PTAX venda - taxa média praticada no mercado interbancário, coletada e divulgada pelo Banco Central) iniciou julho/2012 cotado a R\$ 1,9893/US\$ e encerrou setembro em R\$ 2,0306/US\$. Pode-se observar, no gráfico a seguir, que a taxa de câmbio não oscilou significativamente, no terceiro trimestre de 2012, mantendo-se num nível bem acima do apurado principalmente em jul.-ago./2011, verificando-se, tendência de crescimento da mesma a partir de então, atingindo a barreira de R\$ 1,90/US\$ no dia 22 de setembro.

Segundo especialistas, tal estabilidade (manutenção do dólar na faixa entre R\$ 2,00 e R\$ 2,10) não é mero acaso, mostrando uma mudança na política cambial brasileira, à medida que a crise financeira na Europa se agrava e os EUA continuam a promover o afrouxamento monetário – cabe ressaltar que o dólar mais elevado aumenta a competitividade da indústria e das exportações de produtos do País.

GRÁFICO 3
Taxa de Câmbio - Dólar (US\$) Ptax -Venda
Julho - Setembro 2011 e 2012



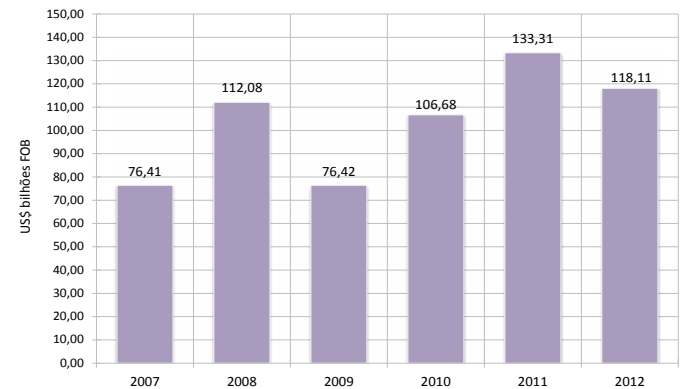
Balança Comercial

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) mostram que as exportações brasileiras alcançaram, em jul.-set./2012, US\$ 63,382 bilhões FOB, valor 11,6% inferior ao auferido em igual período de 2011 (US\$ 71,696 bilhões). Por outro lado, as importações alcançaram US\$ 54,728 bilhões, 11,2% a menos do que no 3º trimestre de 2011 (US\$ 61,616 bilhões). Em consequência, o saldo comercial, que era de US\$ 10,080 bilhões em jul.-set./2011, diminuiu para US\$ 8,654 bilhões em idêntico período de 2012 (-14,2%). Já a corrente de comércio, que era de US\$ 133,312 bilhões no terceiro trimestre de 2011, reduziu para US\$ 118,110 bilhões no mesmo período de 2012 (11,4% a menos).

A diminuição das vendas externas é devida, em grande parte, à tênue expansão da economia global e ao recuo dos preços de commodities que têm significativo peso na pauta de exportações (como é o caso do minério de ferro). Por sua vez, as importações têm sido sustentadas pela elevação da demanda doméstica por combustíveis, bens de capital e bens não-duráveis de consumo.

GRÁFICO 4

Corrente de Comércio - US\$ bilhões FOB
Julho - setembro de 2007 a 2012



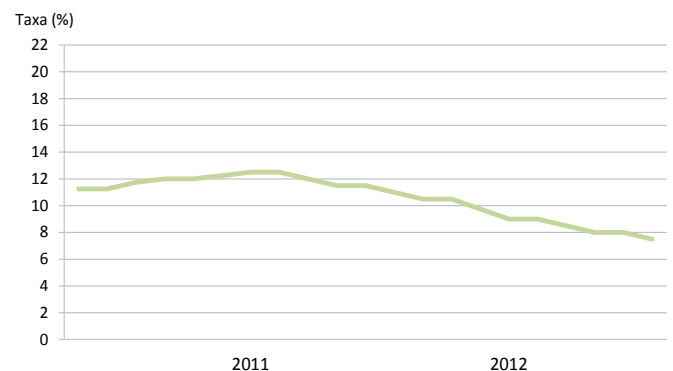
Fonte: MDIC

Taxa de Juros

Em outubro, o Comitê de Política Monetária – Copom, do Banco Central, decidiu, pela décima vez consecutiva, num período de 1 ano, reduzir a taxa básica de juros Selic. De acordo com nota à imprensa, considerando o balanço de riscos para a inflação, a recuperação da atividade doméstica e a complexidade que envolve o ambiente internacional, o Comitê entende que a estabilidade das condições monetárias, por um período de tempo suficientemente prolongado, é a estratégia mais adequada para garantir a convergência da inflação para a meta, ainda que de forma não linear. O BC constatou que as previsões para a inflação para 2013 e até para 2014 estavam acima da meta; entretanto, a decisão de diminuição da taxa não foi unânime entre os membros do Comitê (5 votos a favor e 3 votos pela manutenção da taxa em 7,50% a.a.), sendo a mesma fixada em 7,25% a.a., sem viés, havendo agora a perspectiva de que a mesma se mantenha nesse patamar (o menor da série, desde 1999) por um período suficientemente longo. Segundo o Ministério da Fazenda, o novo corte da Selic ajuda a conter o câmbio, ou seja, a impedir a valorização da moeda brasileira

GRÁFICO 5

Taxa Básica de Juros - Selic
Janeiro/2011 - Setembro/2012



Fonte: Banco Central

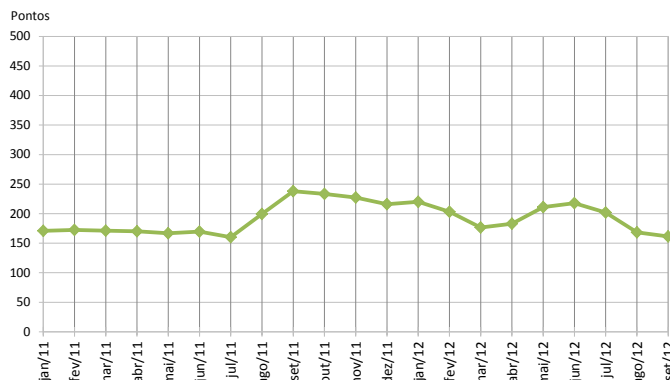
Risco País

O risco-país é um termômetro da confiança do investidor estrangeiro na capacidade de um país honrar seus pagamentos e é calculado, desde 1994, com base na cotação de uma cesta de títulos brasileiros negociados no exterior. No começo de julho de 2012, o risco-país era de 213 pontos e, ao final de setembro, de 164 pontos (revelando, portanto, redução de 49 pontos). Ao longo do segundo trimestre de 2012, a amplitude máxima foi de 61 pontos, registrando-se o índice mais elevado (213 pontos) no dia 2 de julho, e o mais baixo (152 pontos), nos dias 14 a 17 de setembro.

O gráfico a seguir mostra que, após o período mais turbulento da crise econômica mundial, menor oscilação das médias das cotações diárias mensais índice vem se verificando desde janeiro de 2010, situando-se na faixa compreendida entre 150 e 250 pontos (no corrente ano, especificamente, entre 162 e 220 pontos).

GRÁFICO 6

Risco-País - Médias das Cotações Diárias Mensais Janeiro/2011 - Setembro/2012



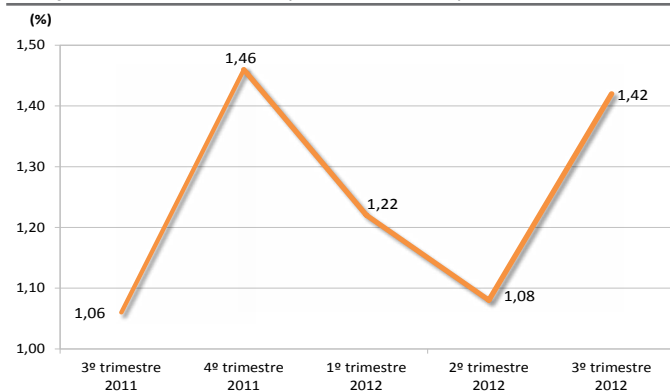
Fonte: JP Morgan

Inflação

Segundo o IBGE, o IPCA do mês de setembro/2012 apresentou variação de 0,57%, ficando 0,16 ponto percentual acima da taxa apurada em agosto (0,41%). Com o resultado de setembro, o acumulado nos nove primeiros meses do corrente ano totalizou 3,77%, abaixo dos 4,97% referentes a igual período de 2011. Considerando os últimos doze meses, o índice situou-se em 5,28%, ligeiramente acima dos 5,24% referentes aos doze meses imediatamente anteriores.

GRÁFICO 7

Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) Evolução Trimestral – 3º Trimestre/2011 a 3º Trimestre/2012



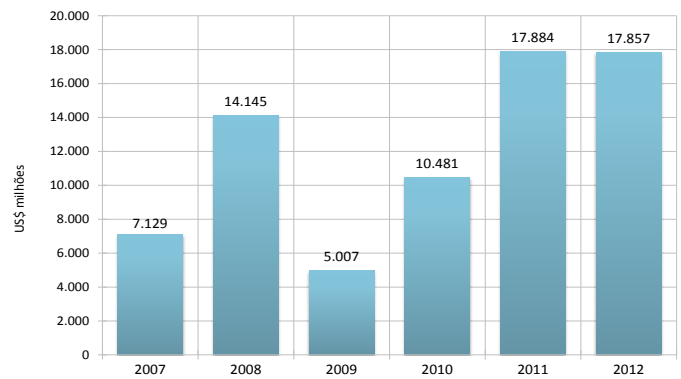
Fonte: IBGE

Investimento Estrangeiro Direto

Segundo dados do Banco Central, o Investimento Estrangeiro Direto – IED Líquido (crédito menos débito) somou US\$ 17,857 bilhões no terceiro trimestre de 2012, quase se igualando ao montante de US\$ 17,884 bilhões registrado em igual período de 2011 (apenas 0,15% inferior) e bem maior do que o referente a todo o ano de 2005 (US\$ 15,066 bilhões).

GRÁFICO 8

*Investimento Estrangeiro Direto (IED) Líquido
US\$ milhões - Evolução 3ºs Trimestres de 2007 a 2012*



Fonte: Banco Central

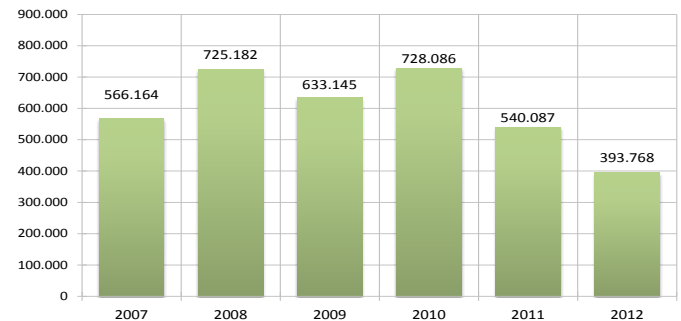
Mercado de Trabalho

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o número de admissões no 3º trimestre de 2012 totalizou 5.237.755 (0,99% a menos do que os 5.290.210 registrados em igual período de 2011). Por outro lado, o número de desligamentos em jul.-set./2012 somou 4.843.987 (1,98% a mais do que os cortes de 4.750.123 de empregos formais referentes a idênticos meses de 2011). Assim sendo, o saldo acumulado entre admissões e desligamentos no terceiro trimestre de 2012 foi de 393.768, ou seja, 27,09% a menos do que o saldo apurado no mesmo período de 2011 (540.087).

Em jan.-set./2012 o total de admissões foi de 16.758.277 pessoas, contra 16.811.270 em igual período de 2011, o que corresponde a uma queda de apenas 0,32%. Por outro lado, o número de desligamentos de trabalhadores, nos nove primeiros meses do corrente ano alcançou 15.184.061, contra 14.732.082 nos mesmos meses de 2011 (+3,07%). Portanto, o saldo entre admissões e desligamentos, que era de 2.079.188, em jan.-set./2011, declinou para 1.574.216 em idêntico período de 2012 (-24,29%).

GRÁFICO 9

*Evolução do Emprego - Saldos entre Admissões e Desligamentos
3ºs Trimestres de 2007 a 2012*



Fonte: MTE (Caged)

Análise Econômica do Turismo

Turismo Internacional

Evolução Recente e Expectativas para o Setor

De acordo com estatísticas recentes divulgadas pela Organização Mundial do Turismo, num ambiente de incertezas ainda reinantes em alguns dos principais mercados emissores, provocadas pela crise econômica internacional, a demanda turística continuou a mostrar-se resiliente, registrando 22 milhões de chegadas no primeiro semestre de 2012, a mais do que em igual período de 2011 (445 milhões, o que representa um aumento de cerca de 5%). As chegadas internacionais, em junho do corrente ano totalizaram 467 milhões, cabendo ressaltar que, normalmente, a primeira metade do ano representa aproximadamente 45% do total anual, sendo o bimestre julho-agosto o que atrai maior número de turistas (alta estação) nos países do hemisfério norte. Entretanto, até o final do corrente ano, é esperada ligeira queda da demanda e o resultado anual deverá representar crescimento entre 3% e 4% sobre 2011 (990 milhões), devendo ser ultrapassada a marca de um bilhão de chegadas internacionais.

Cabe destacar que, no contraste entre os primeiros semestres de 2012 e de 2011, detectou-se incremento em todas as macrorregiões, sendo os mais elevados (em termos percentuais) os do Norte da África (+11%), Sul da Ásia (+9%), Sudeste Asiático (+9%), Nordeste Asiático (+8%), Centro e Leste Europeu (+7%), América do Sul (+6%) e África Subsaariana (+6%), enquanto que os menores aumentos foram apurados no Sul/Mediterrâneo Europeu (+1%) e Oriente Médio (+1%). A UNWTO ressalta que, na comparação entre esses períodos, as chegadas internacionais de turistas nas economias desenvolvidas e nas emergentes cresceram quase num mesmo percentual (+5,0% e +4,8%, respectivamente).

A Europa (+4%) consolidou o crescimento registrado em 2011, apesar dos problemas econômicos e financeiros constatados na Zona do Euro. Os resultados situaram-se acima da média no Centro e Leste Europeu (+7%), onde foram computados crescimentos percentuais de dois dígitos em regiões como a Geórgia (+54%), Cazaquistão (+15%), Federação Russa (+15%), Polônia (+13%), Romênia (+12%) e Lituânia (+12%). A Europa Ocidental (+5%) apresentou mais elevados registros em destinos turísticos importantes, tais como Alemanha e Holanda (em ambos, +8%) e França (+5%), ao passo que a demanda na região Sul/Mediterrâneo da Europa, o aumento foi apenas de 2%. Em outros destinos relevantes, como Espanha, Portugal e países dos Balcãs, o incremento foi em torno de pouco mais de 3%.

As Américas (+5%) revelaram crescimento muito próximo ao da média mundial (+4,9%), sendo os maiores aumentos detectados nas Américas Central (+7%) e do Sul (+6%), sendo observados percentuais de dois dígitos na Venezuela (+37%), Paraguai (+17%), Chile (+15%), Equador (+14%), Nicarágua (+12%) e Peru (+11%). Na América do Norte, a majoração foi menor (em torno de 4%), sendo verificado crescimento de 6% nos Estados Unidos e de 4% no Canadá. No Caribe (+5%), destacam-se a República Dominicana e Cuba, com variações de +7% e +5%, respectivamente.

Na Ásia e Pacífico, não só a base fraca de comparação, mas também a recuperação do turismo (doméstico e internacional) no Japão e a expansão da demanda em outros países do Sul e do Sudeste Asiático resultaram no registro do elevado percentual de +8%, com destaque para Mianmar (+36%), Cambodia (+26%), Cingapura (+12%), Filipinas (+12%), Vietnã (+11%) e Tailândia (+8%).

Na África (+7%), o retorno do fluxo turístico na Tunísia (+42%) afetou a média relativa ao Norte da África (+11%), assim como a recuperação ocorrida no Egito (+23%) também influenciou o resultado do Oriente Médio, o qual registrou resultado positivo (+0,7%), após um período de detecção de índices negativos – vale destacar que os conflitos na Síria têm impedido um crescimento percentual maior naquela região. Na África Subsaariana (+6%), destacam-se os aumentos constatados em Serra Leoa (+17%), Cabo Verde (+15%), Madagascar (+13%) e África do Sul (+11%).

Em termos de mercados emissores de turistas, e entre os dez países com maiores gastos em viagens ao exterior, o crescimento foi significativamente mais elevado na China (+30%), Federação Russa (+15%), Estados Unidos (+9%), Alemanha (+6%) e Canadá (+6%). No Japão, um aumento de 8% nos gastos com turismo no exterior confirma a recuperação deste importante mercado. Por outro lado, os percentuais referentes às despesas com turismo foram pequenos ou até negativos em no Reino Unido, Austrália, Itália e França.

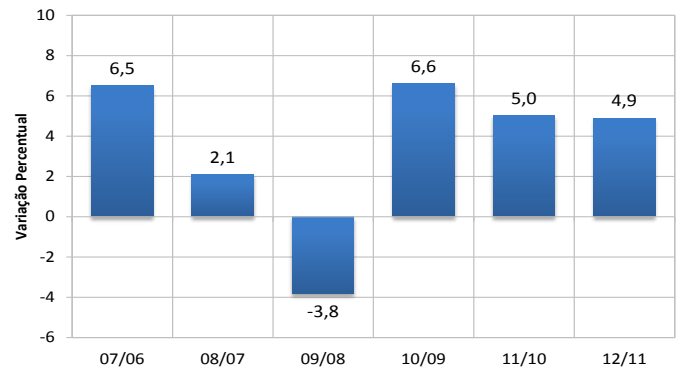
A UNWTO ressalta o fato de que, num cenário de incertezas, o turismo é uma das poucas atividades econômicas que está crescendo significativamente, proporcionando progresso tanto para economias desenvolvidas como em desenvolvimento, como um meio de estimular a demanda e os gastos e, assim, promover a criação de inúmeros empregos diretos e indiretos. Além

disso, enfatiza a necessidade de que sejam formuladas políticas nacionais no sentido de fortalecer a atividade turística e que sejam desenvolvidos esforços no sentido de reduzir barreiras à expansão do setor, tais como agilização da concessão de vistos e diminuição da incidência de taxas. Finalmente, cabe destacar a inclusão do turismo sustentável no documento final da Conferência da ONU Rio+20, sendo identificado como um setor que, se bem concebido e gerido, pode contribuir significativamente para as três dimensões da sustentabilidade (social, econômica e ambiental), criar empregos e trabalhos decentes, e gerar oportunidades de negócios.

GRÁFICO 10

Mundo - Chegadas Internacionais de Turistas

Varição percentual sobre o ano imediatamente anterior - 2007 a 2012 (Prev.)



Fonte: UNWTO

Turismo no Brasil

Turismo Internacional no País

De acordo com dados do Banco Central, os gastos efetuados por turistas estrangeiros em visita ao Brasil, medidos pela receita da Conta Viagens, do Balanço de Pagamentos, no terceiro trimestre de 2012, somaram US\$ 1,530 bilhão (2,13% a menos do que os US\$ 1,563 bilhão auferidos em igual período de 2011).

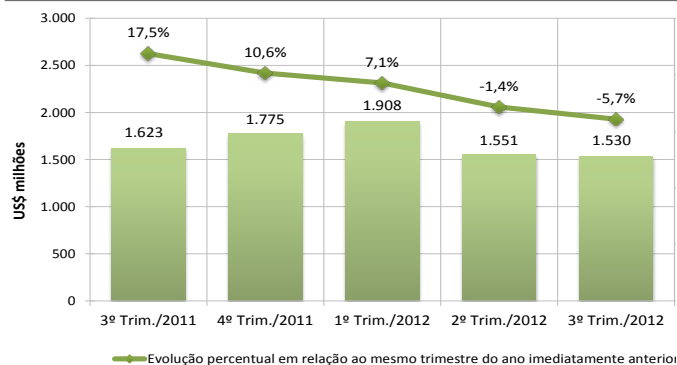
Por outro lado, os gastos dos brasileiros com viagens internacionais, medidos pela despesa da Conta Viagens, totalizaram US\$ 5,637 bilhões em jul.-set./2012, registrando redução de 5,10% em relação ao mesmo período de 2011 (US\$ 5,939 bilhões). Logo, o saldo da conta viagens internacionais, que era negativo em US\$ 4,376 bilhões, no terceiro trimestre de 2011, diminuiu para (ainda negativos) US\$ 4,107 bilhões no mesmo período de 2012. Já a corrente cambial turística (receita mais

despesa), confrontados jul.-set. desses dois anos, registrou queda de 4,47%: de US\$ 7,502 bilhões, em 2011, para US\$ 7,167 bilhões, em 2012.

Dados divulgados pela Infraero mostram que o total de desembarques internacionais nos aeroportos do País, em jul.-set./2012, alcançou 2.347.782 passageiros, o que equivale a uma redução de 1,80% em relação a idêntico período de 2011 (2.390.884 passageiros). Do total referente a jul.-set./2012, 2.283.278 passageiros desembarcaram em voos regulares (-2,20% do que em igual período de 2011) e 64.504 em voos não regulares, fretados (+14,45%). No acumulado de jan.-set./2012, os desembarques internacionais totalizaram 7.006.754 passageiros, resultado 3,82% superior aos 6.748.853 passageiros registrados em igual período de 2011.

GRÁFICO 11

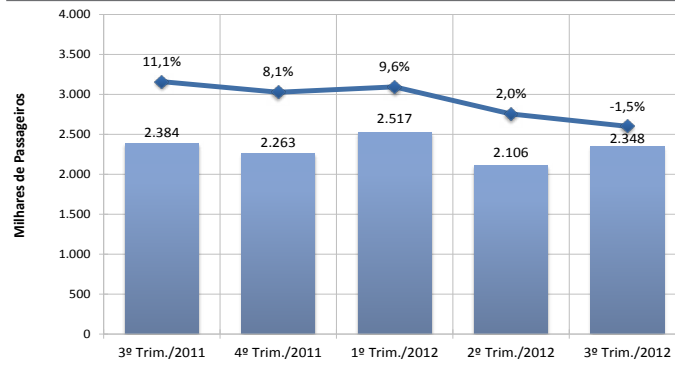
Brasil - Receita Cambial Turística Trimestral - US\$ milhões - 3º trimestre de 2011 a 3º trimestre de 2012 e evolução percentual em relação ao mesmo trimestre do ano imediatamente anterior



Fonte: Banco Central

GRÁFICO 12

Brasil - Desembarque Trimestral de Passageiros em Voos Internacionais - 3º trimestre de 2011 a 3º trimestre de 2012 e evolução percentual em relação ao mesmo trimestre do ano imediatamente anterior



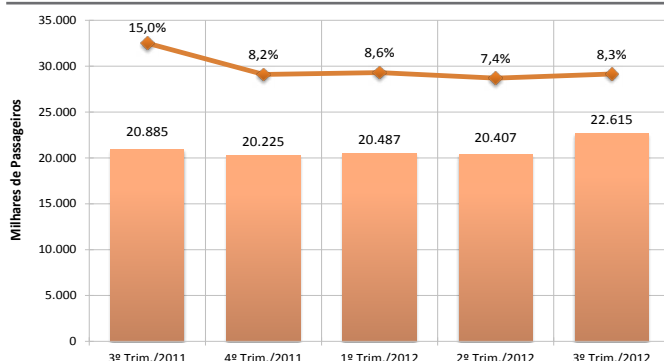
Fonte: Infraero

Turismo Nacional

Em jul.-set./2012, o número de desembarques nacionais de passageiros somou 22.614.849, correspondendo a uma variação positiva de 8,01% em relação aos 20.936.793 registrados em igual período de 2011. Do total de registrados em jul.-set. do corrente ano, 22.064.640 passageiros desembarcaram em voos regulares (+8,09% do que em igual período de 2011) e 550.209 em voos não regulares, fretados (+5,25%). Em jan.-set./2012, os desembarques em voos domésticos totalizaram 63.909.050 passageiros, número 8,40% superior aos 58.957.088 registrados em igual período de 2011.

GRÁFICO 13

Brasil - Desembarque Trimestral de Passageiros em Voos Nacionais - 3º trimestre de 2011 a 3º trimestre de 2012 e evolução percentual em relação ao mesmo trimestre do ano imediatamente anterior



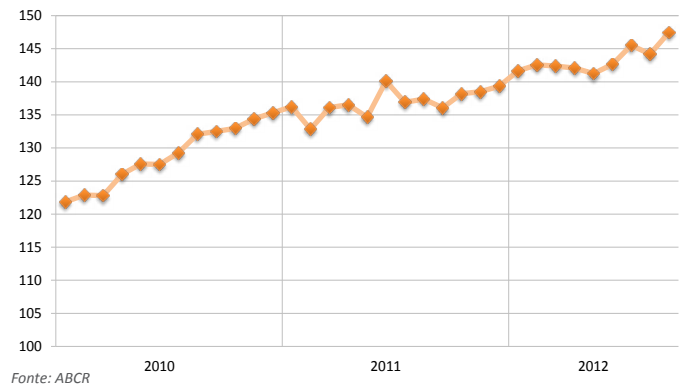
Fonte: Infraero

Rodovias Pedagiadas

Em complemento aos indicadores do fluxo interno aéreo de passageiros, o Índice ABCR mede o fluxo de veículos nas estradas pedagiadas, sendo produzido pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR). O fluxo de veículos leves cresceu, em setembro/2012, 2,3% em relação a agosto, em termos dessazonalizados. A ABCR ressalta o fato de que, de maneira geral, o movimento dos leves, muito atrelado ao mercado de trabalho, nunca perdeu a tendência de alta. O gráfico a seguir discrimina a evolução crescente do fluxo total de veículos em rodovias pedagiadas a partir do início de 2010.

GRÁFICO 14

Brasil - Fluxo Total de Veículos Leves em Rodovias Pedagiadas
Números Índices - Série Dessazonalizada - Evolução Mensal - Jan. 2007/Jun. 2012

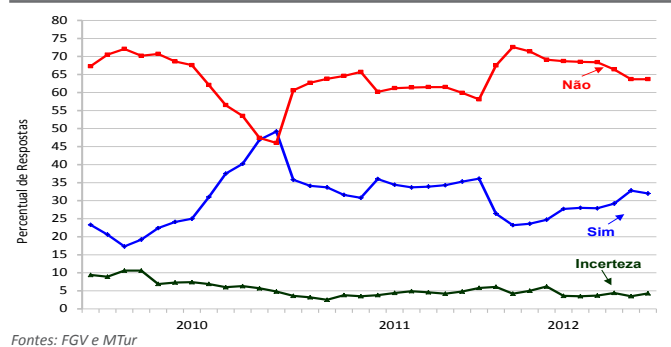


Intenção de Viagem

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos 6 meses, sendo realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Recife. Como se pode constatar no gráfico a seguir, ampliou-se a disposição de viajar a partir de fevereiro/2012. É relevante destacar que os índices nesse sentido, apurados em setembro e em outubro (32,8% e 32,0%, respectivamente) situaram-se acima da média histórica (29,4%) iniciada em setembro/2005.

GRÁFICO 15

Gráfico 15 - Sondagem de Expectativas do Consumidor
Intenção de Viagem - Jan.2010 / Out.2012



Relatório Consolidado

Seis dos sete segmentos componentes do setor de turismo apresentaram saldos de faturamento positivos no terceiro trimestre do ano em curso (comparativamente a abr.-jun./2012), e somente um, saldo negativo. As expectativas quanto ao faturamento a ser auferido no último trimestre de 2012 são, em grande parte, otimistas, revelando perspectivas de aquecimento dos negócios, tanto na comparação com o efetivamente observado

em jul.-set./2012, quanto no contraste com o quarto trimestre de 2011. Entretanto, o mesmo não se verifica, na comparação entre as previsões relativas a out.-dez./2012, com o efetivamente observado em jul.-set./2012 e também com os dados referentes a idêntico período de 2011, não se detectando uniformidade de opiniões empresariais quanto ao futuro nível de emprego.

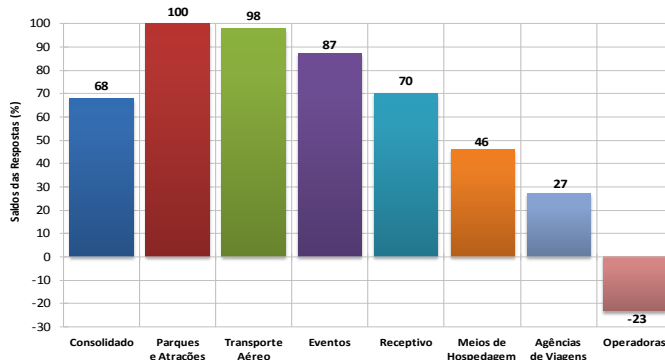
Retrospectiva

Comparação entre o 3º Trimestre/2012 e o 2º Trimestre/2011

O confronto entre o **montante faturado** em jul.-set./2012 e abr.-jun./2011 revela aumento em 79% no consolidado das atividades características do turismo, estabilidade em 10% e diminuição em 11% - o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda foi de 68%. Os mais elevados saldos foram apurados nos segmentos parques e atrações turísticas (100%), transporte aéreo (98%), organizadoras de eventos (87%) e turismo receptivo (70%). Num nível intermediário, situam-se meios de hospedagem (46%) e agências de viagens (27%), sendo o mais baixo saldo identificado no segmento operadoras de turismo (-23%).

No que tange ao **nível de emprego**, o consolidado das atividades turísticas revelou tênue redução no terceiro trimestre de 2012, em comparação com o segundo: 12% de indicações de crescimento, 65% de inalterabilidade e 23% de diminuição (saldo de -11%). Destacaram-se positivamente os segmentos parques e atrações turísticas (saldo de 52%) e operadoras (saldo de 31%), e negativamente, transporte aéreo e agências de viagens (saldos de -35% e -11%, respectivamente).

GRÁFICO 16
Faturamento
Observação 3º trim.2012 / 2º trim.2012



Fontes: FGV e MTur

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2011

O contraste entre o **faturamento** auferido em jul.-set./2012, com o obtido em idêntico período de 2011, revela resultados bastante favoráveis para todos os ramos componentes do setor turístico. O resultado consolidado das atividades turísticas indica 81% de assinalações de aumento, 9% de estabilidade e 10% de decréscimo, resultando num saldo de 71%, com variação média de 9,9%. Efetivamente, em cinco dos sete segmentos observaram-se saldos de majoração do faturamento superiores a 50%, destacando-se os computados em transporte aéreo (saldo de 98%, com variação média de 8,3%), parques e atrações turísticas (66%, com variação média de 10,0%), organizadoras de eventos (87%, com variação média de 17,8%) e turismo receptivo (70%, com variação média de 15,3%).

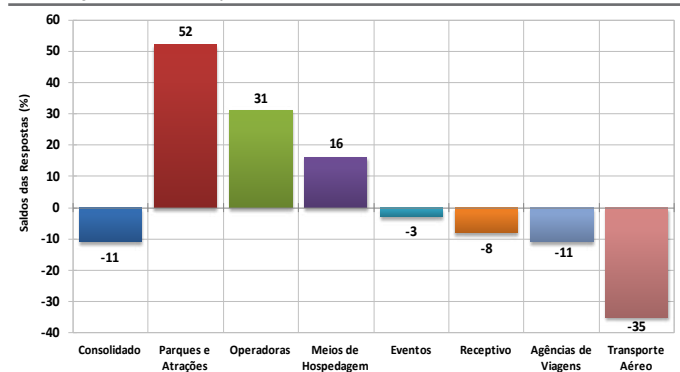
Na comparação entre os terceiros trimestres de 2012 e de 2011, verifica-se, igualmente, ligeira ampliação do **nível de emprego** da atividade turística como um todo: 19% de indicações de incremento, 51% de estabilidade e 8% de

diminuição (saldo de 11%). Os destaques positivos foram constituídos pelos segmentos parques e atrações turísticas (saldo de 38%) e meios de hospedagem (27%), enquanto que os negativos foram concernentes aos ramos agências de viagens (saldo de -36%) e transporte aéreo (-35%).

GRÁFICO 17

Quadro de Pessoal

Observação 3º trim.2012 / 2º trim.2012



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Outubro/2012)

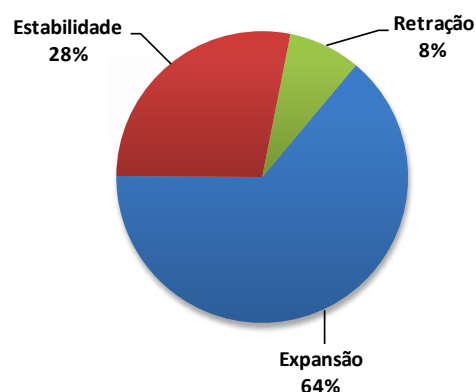
No que diz respeito à **situação dos negócios**, expansão é detectada, atualmente, em 64% do mercado pesquisado, inalterabilidade em 28% e retração em 8% (saldo de 56%). Os segmentos que apresentam mais elevados saldos de respostas são parques e atrações turísticas (100%),

transporte aéreo (87%) e turismo receptivo (70%). Parques e atrações turísticas é o único ramo a revelar estabilidade dos negócios (saldo de 1%), enquanto que apenas agências de viagens registra contração (saldo de -25%).

GRÁFICO 18

Situação dos Negócios

Consolidado - Outubro/2012



Fontes: FGV e MTur

Previsão

Quanto aos investimentos **previstos** para o último trimestre do corrente ano, 77% do mercado do turismo planejam investir 8,9% do faturamento total do consolidado das atividades turísticas. Os maiores percentuais de propósitos nesse sentido foram detectados nos segmentos transporte aéreo (96%) e parques e atrações turísticas

(76%), cujos percentuais dos faturamentos totais a serem investidos são, respectivamente, de 7,5% e 6,4%. O menor percentual de intenção de investimentos a serem realizados no quarto trimestre de 2012 foi apurado no ramo organizadoras de eventos (2%, ou seja, 98% desse mercado não tencionam fazê-lo).

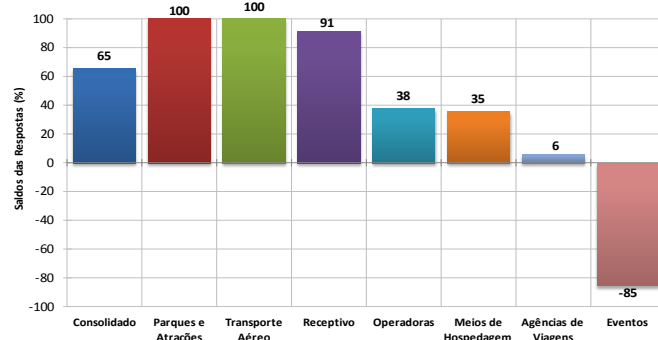
Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2012

As previsões para out.-dez./2012, de acordo com 77% do setor de turismo, são de elevação do **faturamento** em relação a jul.-set./2012, enquanto que 11% anteveem estabilidade e 12%, redução (saldo de 65%). É relevante ressaltar que os segmentos transporte aéreo, parques e atrações turísticas, e turismo receptivo são os que apresentam perspectiva de majoração mais ampla do faturamento (saldos de 100%, 100% e 91%, respectivamente). Cabe ressaltar também que empresários do ramo organizadoras de eventos foram os únicos a vislumbrarem declínio do faturamento (saldo de -85%, em virtude da sazonalidade do período).

Para o derradeiro trimestre de 2012, as previsões quanto ao **quadro de pessoal** são de ligeiro declínio no consolidado das atividades turísticas: 12% de estimativas de aumento, 65% de inalterabilidade e 23% de decréscimo (saldo de -11%), na comparação com jul.-set./2012. Os segmentos que indicaram intenção de contratação de funcionários são os de parques e atrações turísticas (saldo de assinalações de 53%) e meios de hospedagem (20%). Por outro lado, empresários dos ramos turismo receptivo (saldo de 9%), organizadoras de eventos (1%), agências de

viagens (-1%) e operadoras de turismo (-6%) pretendem manter estável o nível de emprego. Vale destacar que somente o segmento transporte aéreo planeja reduzir o quadro de funcionários no quarto trimestre de 2012, em relação ao nível de emprego alcançado no terceiro trimestre do corrente ano (saldo das respostas de -35%).

GRÁFICO 19
Faturamento
Previsão 4º trim.2012 / Observação 3º trim.2012



Fontes: FGV e MTur

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2011

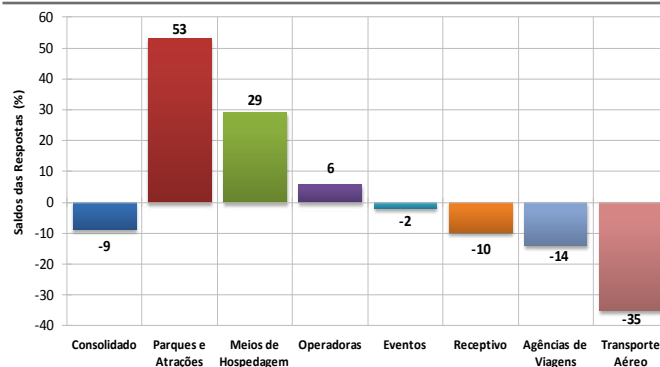
Comparando-se a estimativa de **faturamento** a ser auferido em out.-dez./2012 com o alcançado no mesmo trimestre de 2011 revela-se que para 81% do consolidado do setor de turismo pesquisado deverá ocorrer expansão, 12% prognosticam estabilidade e 7%, declínio, gerando um saldo de 74%. Os mais elevados saldos relativos à previsão foram observados nos segmentos transporte aéreo (100%), parques e atrações turísticas (100%) e turismo receptivo (91%). É importante ressaltar que apenas empresários do ramo organizadoras de eventos esperam redução do faturamento (antevisto pela maior parcela do mercado: saldo de -86%).

A comparação entre os prognósticos referentes a out.-dez./2012 e as observações feitas no mesmo trimestre de 2011 mostra perspectivas de estabilidade do **quadro de pessoal** do setor de turismo como um todo (saldo de -9%). Mais amplos saldos foram computados nos segmentos parques e atrações turísticas (53%) e meios de hospedagem (29%), enquanto que o menor saldo refere-se às previsões feitas pelos empresários do ramo transporte aéreo (saldo de -35%).

GRÁFICO 20

Quadro de Pessoal

Previsão 4º trim.2012 / Observação 4º trim.2011



Fontes: FGV e MTur

Relatórios Setoriais

Agências de Viagens

Desde o segundo trimestre de 2009 os negócios do ramo agências de viagens vêm se mantendo aquecidos, apesar de serem constatadas menores assinalações a esse respeito a partir de out.-dez./2011. No princípio de outubro, favorecem a majoração do faturamento a elevação da demanda nacional e a divulgação mais ampla dos atrativos

turísticos, mas inibem a expansão do segmento a demanda internacional insuficiente e a crise econômica mundial. Os empresários anteveem, para o último trimestre do corrente ano, estabilidade dos negócios e do nível de emprego em relação a jul.-set./2012.

Retrospectiva

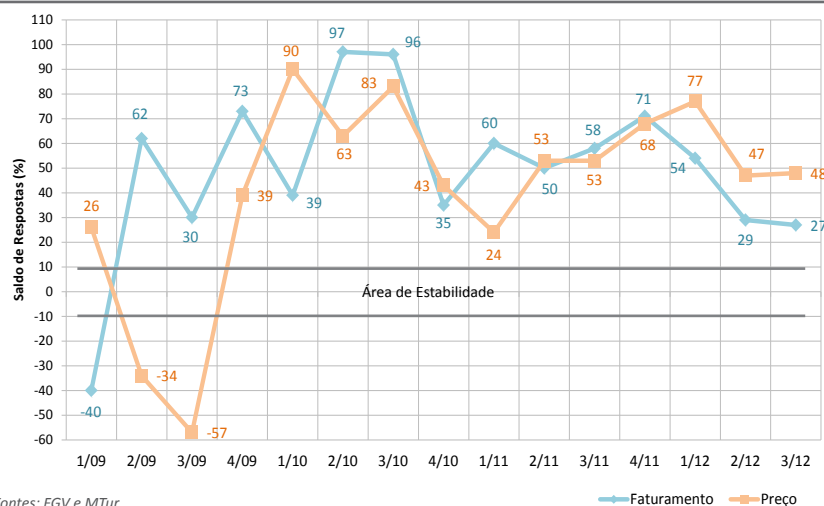
Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2012

A elevação do faturamento em jul.-set./2012 (já esperada) foi detectada em uma fatia menor do mercado: 54% de indicações de aumento, 19% de inalterabilidade e 27% de decréscimo – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda foi de 27% (contra saldos de 58% e 96% em idênticos períodos de 2011 e de 2010, respectivamente). No que diz respeito aos **preços**, o contraste entre jul.-set. e abr.-jun. de 2012 revela majoração pelo décimo segundo trimestre sucessivo (saldo de 48%, contra saldo de 53% no terceiro trimestre de 2011).

Como se pode observar no gráfico a seguir, a evolução do **faturamento** do setor tem se mostrado bastante favorável nos (quase) quatro últimos anos: entre os 15 registros de saldos, somente 1 foi negativo e nenhum indicou estabilidade (portanto, 14 positivos); no que tange aos **preços**, apenas 2 foram negativos, ao passo que nenhum caracterizou inalterabilidade (logo, 13 positivos).

As **vendas de pacotes nacionais**, no terceiro trimestre de 2012, contribuíram para o aquecimento dos negócios, embora tenham sido menos amplas do que o prognosticado (saldo de 37%, contra saldo de previsões

GRÁFICO 21
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



de 64%); por outro lado, frustraram-se (pelo segundo trimestre consecutivo) as estimativas referentes às **vendas de pacotes internacionais** (saldo de -27%, contra saldo de prognósticos para o período de 58%).

Isto se deve, principalmente, ao fato de que ainda ao final de maio último, após uma crescente valorização do dólar verificada desde o início de abril, não estava clara para os empresários a decisão governamental de manutenção da moeda norte-americana na faixa entre R\$ 2,00 e R\$ 2,10, justificando, portanto, o menor interesse de realização de viagens internacionais.

No que tange à **segmentação do mercado**, a parcela correspondente a **turistas nacionais** registrou, em jul.-set. do corrente ano, 82% de assinalações, e a de **turistas internacionais**, 18% (contra 76% e 24%, respectivamente, apurados no mesmo trimestre de 2011, e 58% e 42%, respectivamente, em idêntico período de 2010).

A sequência de saldos positivos do **nível de emprego** foi interrompida em jul.-set./2012 (-11%) – embora mostre apenas tênue declínio, contrariou o saldo das previsões para o período (22%), pressionado, em grande parte, pelas repetidas majorações dos **custos operacionais** (saldo de 54% no terceiro trimestre do ano em curso).

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2011

Com relação ao **faturamento** auferido no terceiro trimestre de 2012, confrontado com o obtido no mesmo período de 2011, verifica-se que para 50% do mercado ocorreu majoração, para 24% estabilidade, e para 26%, diminuição, resultando um saldo de 24%, com variação média de 10,2%, contra um saldo de 62%, com variação média de 12,4%, computado no terceiro trimestre de 2011, comparativamente a igual período de 2010.

No contraste entre jul.-set. de 2012 e de 2011, observou-se elevação de **preços** em cerca de metade do mercado de agências de viagens pesquisado: precisamente, 48% de assinalações de incremento, 49% de inalterabilidade e somente 3% de redução (saldo de 45%, contra saldo de 67% apurado na comparação entre idênticos períodos de 2011 e de 2010).

Quanto às **vendas de pacotes nacionais** (comparados jul.-set. de 2012 e de 2011) foi observada evolução favorável (saldo de 29%), enquanto que resultado insatisfatório foi detectado, novamente, nas **vendas de pacotes internacionais** (saldo de -32%).

Neste caso, com muito mais ênfase, o fraco desempenho das vendas pode ser atribuído à grande valorização da moeda norte-americana, confrontados esses dois períodos, conforme mostrado no gráfico 3, do ambiente macroeconômico brasileiro.

A comparação entre os terceiros trimestres de 2012 e de 2011 revela, igualmente, elevação, menos ampla, do **nível de emprego**: 32% de indicações de incremento, 49% de estabilidade e 19% de declínio.

GRÁFICO 22
Faturamento
3º trim. 2012 / 3º trim. 2011

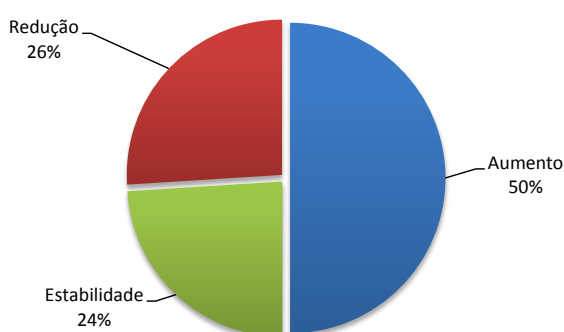
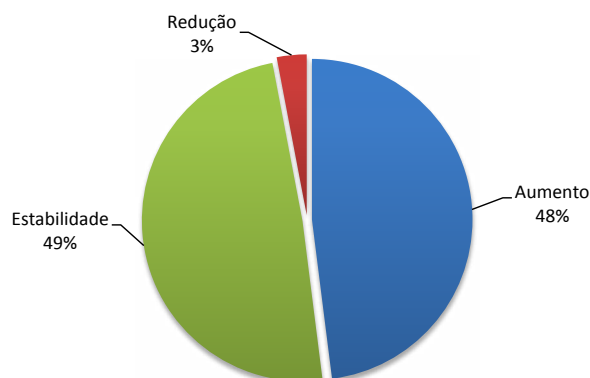


GRÁFICO 23
Preço
3º trim. 2012 / 3º trim. 2011



Momento Atual (Outubro/2012)

Situação dos Negócios

Expansão dos **negócios** é verificada, atualmente, em 15% do mercado consultado, estabilidade em 45% e retração em 40%, resultando num saldo de respostas de -25% - configurando situação menos favorável do que a verificada em outubro de 2011 e de 2010 (salDOS de 36% e 95%, respectivamente).

Quesito Especial

A presente pesquisa procurou, igualmente, identificar se as operadoras de turismo possuem alguma estrutura **destinada a portadores de deficiência física**. Das empresas contactadas que, além de responderem positivamente, também discriminaram o tipo dessa estrutura (representando 18,4% do mercado pesquisado), 62,5% dispõem de rampas de acesso ao local, 37,5% prepararam ambientes para uma boa circulação (independente) desses turistas, 25,0% promoveram a adaptação da parte interna (banheiros, rampas internas, portas alargadas etc.), enquanto que 12,5% destacam funcionários para atendimento personalizado na casa ou no escritório de clientes portadores de deficiência física, bem como já têm projeto para a construção de rampas de acesso.

Previsão

No que se refere a **investimentos**, 62% do mercado consultado pretendem fazê-lo ao longo do derradeiro trimestre de 2012, num montante correspondente a 5,3% do faturamento. Ao se incluir os 38% que não programam investir, tal volume declina para apenas 3,3%

do faturamento total do setor de agências de viagens. As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos a serem realizados pelas agências de viagens são: tecnologia da informação e abertura de novos pontos de venda.

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2012

As estimativas do mercado de agências de viagens consultado, para o quarto trimestre de 2012, são de estabilidade dos negócios em relação ao trimestre imediatamente anterior: 49% vislumbram majoração do **faturamento** em relação ao efetivamente auferido em jul.-set./2012, 8% anteveem estabilidade e 43%, diminuição (saldo de 6%). O mercado de agências de viagens pesquisado prognostica, igualmente, ligeiro aumento das **vendas de pacotes nacionais** (saldo das respostas de 12%) e decréscimo das de **pacotes internacionais** (saldo de -18%).

As expectativas de manutenção dos negócios no mesmo nível do terceiro trimestre não deverão estimular os empresários em geral a ampliar o **nível de emprego**, no final do corrente ano: 19% do mercado estimam expansão em out.-dez./2012, 61% inalterabilidade e 20%, declínio.

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

A comparação entre o prognóstico sobre o montante a ser auferido no último trimestre de 2012 com efetivamente obtido em igual período de 2011 mostra expectativa de majoração do **faturamento** em 45% do mercado, estabilidade em 30% e diminuição em 25% (saldo de 20%). Ao se comparar as estimativas para o quarto trimestre de 2012 com o auferido no mesmo período de 2011, detecta-se que o otimismo do mercado está associado principalmente à elevação das **vendas de pacotes nacionais** (saldo de 33%), pois as perspectivas quanto às **vendas de pacotes internacionais** são de ocorrência de redução (saldo de -16%).

Por fim, a comparação entre as previsões referentes a out.-dez. de 2012 e de 2011 revela estimativa de ténue queda do nível de emprego: 6% de registros de previsões de ampliação do **quadro de pessoal**, 74% de estabilidade e 20% de redução (saldo de -14%).

Meios de Hospedagem

Tanto o incremento da demanda de hospedagem de brasileiros quanto a de estrangeiros, no terceiro trimestre de 2012, já eram esperadas pelos empresários, proporcionando majoração do faturamento. No começo de out./2012, contribuem para o aquecimento dos negócios a expansão da demanda doméstica e os investimentos já realizados pelos meios de hospedagem; contudo,

são detectados fatores inibidores apontados pelos empresários, tais como: acirramento da competição no setor e a escassez de mão de obra qualificada. As perspectivas, em geral, são de ocorrência de elevação do faturamento e do nível de emprego ao longo do último trimestre do ano.

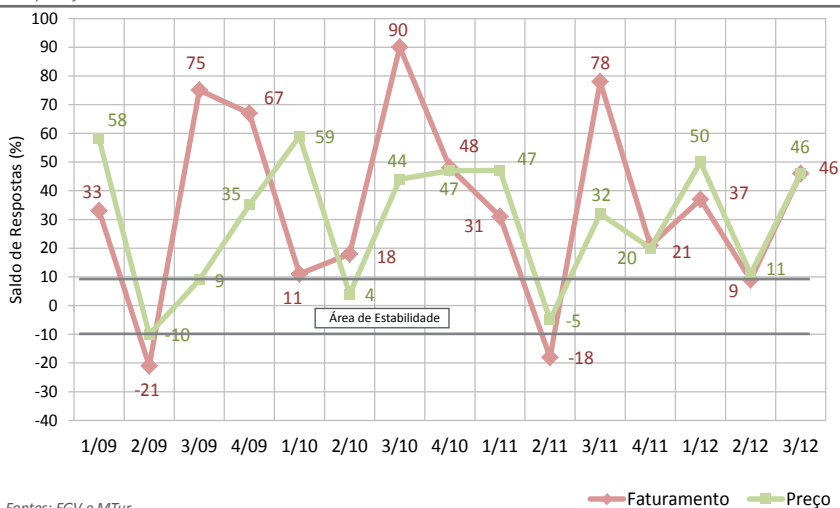
Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2012

Confirmaram-se, em jul.-set./2012, os prognósticos de majoração do faturamento dos meios de hospedagem, comparativamente a abr.-jun. do corrente ano, após um trimestre de estabilidade: 63% de indicações de aumento, 20% de inalterabilidade e 17% de queda – o saldo das respostas foi de 46% – próximo ao saldo referente às previsões para o período (53%) e inferior ao apurado em jul.-set./2011 (78%). Pelo quinto trimestre consecutivo observou-se incremento dos **preços** praticados pelo mercado (saldo de 46% em jul.-set./2012).

A evolução favorável dos negócios e dos preços estimulou empresários a ampliarem o **quadro de pessoal**: 24% de indicações de crescimento, 68% de estabilidade e 8% de decréscimo em relação a abr.-jun. (saldo de 16%, quando o saldo de antevisões para o período era nulo). Entretanto, há vários trimestres têm sido constatadas sucessivas elevações dos **custos operacionais**, os quais apresentaram saldos de 80%, 32% e 53% nos primeiro, segundo e terceiro trimestres de 2012 (respectivamente), sendo que tal fato tem inibido (mais intensamente), desde o início do ano, a realização de contratações de pessoal adicional.

GRÁFICO 24
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



O gráfico ao lado mostra que a série de registros de saldos do **faturamento**, desde o princípio de 2009, tem se mostrado satisfatória para o segmento de meios de hospedagem: entre os 15 indicadores de saldos, apenas 2 são negativos e 1 registrou estabilidade (portanto, 12 positivos). Cabe ressaltar que, apesar da alternância entre saldos elevados ou nem tanto, a média dos saldos do faturamento no período pode ser considerada bastante favorável (35%). No que tange à evolução dos **preços**, 11 saldos das respostas são positivos, 3 indicam inalterabilidade e 1 é negativo.

Comparativamente com o segundo trimestre de 2012, verificou-se, em jul.-set./2012, expansão da demanda de **hóspedes brasileiros**, pelo quinto trimestre consecutivo (saldo de 40%, contra saldo de estimativas de 51%), assim como da de **hóspedes estrangeiros** (saldo de 32%, contra saldo de expectativas de 20%).

No que tange à **segmentação do mercado**, em jul.-set./2012, os turistas nacionais corresponderam a 84% do total da demanda efetiva, e os internacionais, a 16% (contra 85% e 15%, respectivamente, no mesmo trimestre de 2011, e a 81% e 19%, respectivamente, em igual período de 2010).

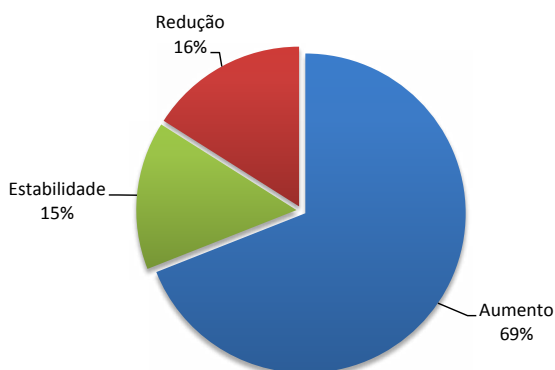
Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2011

O confronto entre o que foi **faturado** em jul.-set. de 2012 e de 2011 revela que para 69% do mercado de meios de hospedagem consultado ocorreu aumento; para 15%, inalterabilidade; e para 16%, redução (saldo de 53%, com variação média de 10,5%), mostrando situação ligeiramente melhor do que a constatada na comparação entre idênticos trimestres de 2011 e de 2010, quando o saldo apurado foi de 45%, com variação média de 9,4%. Quanto aos **preços**, o contraste entre os terceiros trimestres de 2012 e 2011 indica ocorrência de incremento em 58% do mercado pesquisado, estabilidade em 39% e declínio em 3% (saldo de 55%).

Para 35% do mercado respondente houve ampliação do **quadro de pessoal** em jul.-set./2012, em relação ao mesmo trimestre de 2011, 57% acusaram inalterabilidade e 8%, declínio.

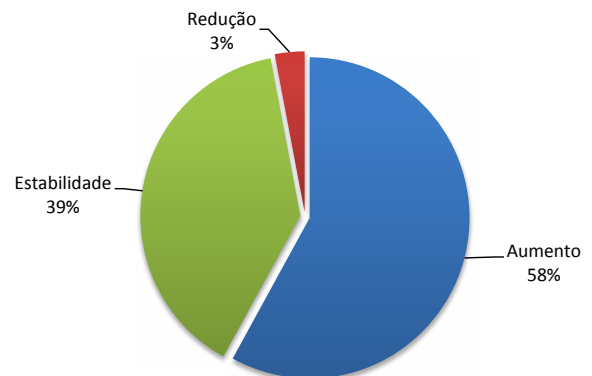
O contraste entre os terceiros trimestres de 2012 e de 2011 revela elevação da demanda tanto de **hóspedes brasileiros** quanto da de **estrangeiros** (saldo das respostas de 31% e 23%, respectivamente).

GRÁFICO 25
Faturamento
3º trim. 2012 / 2º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 26
Preço
3º trim. 2012 / 3º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Outubro/2012)

Situação dos Negócios

Atualmente, expansão é verificada em 46% do mercado, estabilidade em 46% e contração em 8% (saldo de 38%), mostrando **situação dos negócios** satisfatória, mas não tão favorável quanto as constatadas nas mesmas épocas de 2011 e de 2010 (saldos de 52% e de 84%, respectivamente).

Quesito Especial

A presente sondagem procurou, igualmente, identificar se os meios de hospedagem possuem alguma **estrutura destinada a portadores de deficiência física**. Das empresas consultadas que, além de responderem positivamente, também discriminaram o tipo dessa estrutura (representando elevados 74,5% do mercado pesquisado), 90,0% promoveram a adaptação da parte interna (banheiros, rampas internas, portas alargadas etc.), 81,3% delas têm rampas de acesso ao local, 45,0% dispõem de ambientes preparados para uma boa circulação desses turistas. 12,5% destacam funcionários específicos (treinados) para atendimento/deslocamento dos turistas, 3,8% têm serviços de transportes especiais e 2,5% oferecem atividades de lazer (culturais, recreativas ou esportivas) destinadas a turistas com deficiência física. Entre outros itens citados, vale ressaltar a adaptação de elevadores (com grafia Braille e com áudio).

Previsão

No que diz respeito aos **investimentos** programados para out.-dez./2012, 68% do mercado pretendem fazê-lo num montante equivalente a 11,7% do faturamento. Ao se incluir os 32% que não planejam investir, tal volume declina para 8,0% do faturamento total do setor de

meios de hospedagem. As atividades/áreas que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas, tecnologia de informação, e marketing e promoção de vendas.

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2012

Constata-se, de modo geral, otimismo dos empresários em relação à estimativa de evolução do **faturamento** dos meios de hospedagem no último trimestre do ano em curso, comparativamente a jul.-set.: 52% de assinalações de perspectivas de majoração, 31% de estabilidade e 17% de queda, resultando num saldo de 35%. Tal expectativa baseia-se fundamentalmente nos prognósticos de aumento da **hospedagem de brasileiros** (saldo de 52%),

pois a previsão quanto à **hospedagem de estrangeiros** é de estabilidade em relação ao terceiro trimestre de 2012 (saldo de 2%).

A esperada evolução satisfatória dos negócios em out.-dez./2012 deverá estimular a absorção adicional de mão de obra: 26% de previsões de crescimento, 68% de estabilidade e 6% de decréscimo (saldo de 20%).

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

Estimativas favoráveis quanto à evolução do **faturamento** - ao se comparar prognósticos para out.-dez./2012 com o apurado no mesmo trimestre de 2011 - também foram detectadas junto à maior parcela de empresários consultados: 68% do mercado vislumbram crescimento, 23% estabilidade e 9%, diminuição (saldo de 59%, contra saldo de 38% computado no contraste entre os mesmos períodos de 2011 e 2010).

O confronto entre prognósticos referentes à **hospedagem de brasileiros**, feitos para o derradeiro trimestre de 2012, com o efetivamente observado em igual período de 2011, revelam previsão de aumento em 56% do mercado, estabilidade em 37% e redução em 7% (saldo de 49%, contra saldo de 40% observado na comparação entre

os mesmos períodos de 2011 e de 2010). No que concerne à **hospedagem de estrangeiros**, antevê-se estabilidade da demanda no quarto trimestre de 2012, comparativamente ao último de 2011: 22% de assinalações de previsões de aumento, 64% de inalterabilidade e 14% de decréscimo (saldo de 8%, contra saldo de -9% observado no confronto entre os mesmos períodos de 2011 e de 2010).

A comparação entre as previsões feitas para out.-dez./2012 e as observações referentes a igual período de 2011 revelam perspectivas de que o **quadro de pessoal** também será ampliado (saldo de 29%, contra saldo de 24% constatado na comparação entre idênticos trimestres de 2011 e 2010).

Operadoras de Turismo

Em termos de faturamento, jul.-set. do corrente ano constituiu-se no mais desfavorável trimestre da série histórica desde o 3º trimestre de 2010, frustrando prognósticos de majoração formulados pela maior parcela de empresas, em virtude, principalmente da fraca demanda. No começo de outubro, a acirrada competição, a sazonalidade, o aumento dos custos financeiros e a crise econômica internacional são apontados como os mais importantes fatores limitadores do aquecimento dos negócios. Por outro lado, o desempenho da economia, a

mais ampla divulgação dos atrativos e roteiros turísticos, os investimentos já realizados e o crescimento da demanda nacional são considerados os principais motivos para a expansão do faturamento. Os empresários em geral mostram-se otimistas em relação ao desempenho do setor antevisto para o último trimestre de 2012, prevendo elevação do montante a ser auferido tanto em relação a jul.-set./2012 quanto na comparação com idêntico trimestre de 2011.

Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2012

Não se confirmaram, em jul.-set./2012, as expectativas de retomada dos negócios, após um trimestre de estabilidade – o saldo de respostas quanto ao **faturamento**, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda, foi de -23% (quando o saldo das previsões para o período era de 50%). Por outro lado, verificou-se, no terceiro trimestre do corrente ano, elevação de **preços** em pouco mais de um quarto do mercado de operadoras de turismo (saldo de 27%, contra saldo de 77% computado no mesmo período de 2011).

Igualmente a **demanda tanto por destinos nacionais quanto por internacionais**, no terceiro trimestre de 2012 (comparativamente ao segundo), frustrou consideravelmente os prognósticos empresariais: no primeiro caso, o saldo computado foi de 10% (quando o saldo das previsões para o período era de 63%); no segundo, o saldo detectado foi de -78% (quando o saldo das estimativas era de 47%).

Há cinco trimestres consecutivos vem se detectando majoração dos preços praticados pelo setor de operadoras de turismo, a fim de compensar, pelo menos em parte, o incremento dos custos operacionais. Tal fato influenciou,

em grande parte, o arrefecimento da demanda por destinos nacionais. Quanto à procura por destinos internacionais, o principal motivo foi a valorização da moeda norte-americana, ocorrida desde o início de abril último e manutenção da taxa de câmbio num patamar entre R\$ 2,00 e R\$ 2,10, por parte do governo. Em realidade, tal fato ainda não era percebido claramente (ao final de maio) por ponderável parcela do mercado, motivo pelo qual foram frustradas as previsões empresariais de expansão da demanda por destinos internacionais.

Após um trimestre de queda, fato diverso ocorreu em relação ao **nível de emprego**, em jul.-set./2012: 49% de indicações de aumento, 33% de estabilidade e 18% de declínio (saldo de 31%, quando o saldo dos prognósticos para o período era de -5%). Cabe ressaltar que a majoração dos **custos operacionais** vem sendo verificada há várias pesquisas (saldo de 73% no terceiro trimestre de 2012).

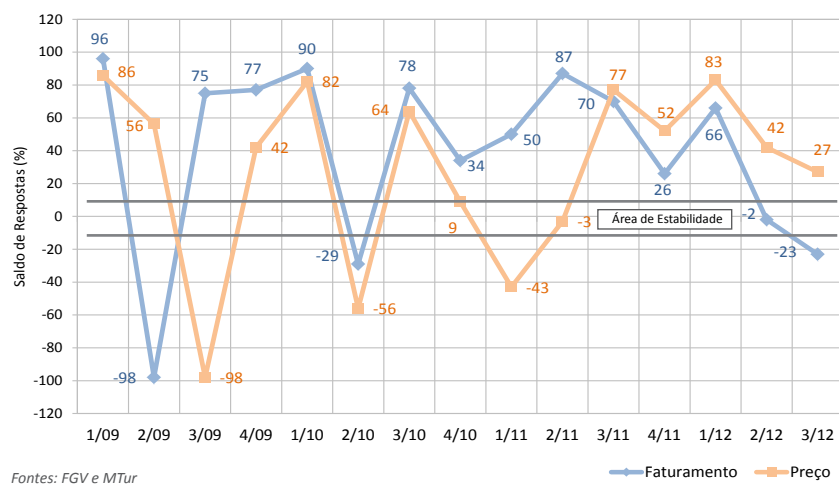
Ao se considerar a série histórica com início no 1º trimestre/2012, plotada no gráfico a seguir, observa-se evolução predominantemente favorável **do faturamento** do setor de operadoras: entre os 15 registros de saldos, 11 são positivos, 3 são negativos, enquanto apenas 1 registrou estabilidade; quanto aos **preços** praticados, somente 3 são negativos e 2 indicaram inalterabilidade (logo, 10 saldos positivos). Entretanto, numa análise da evolução mais

recente relativa ao segmento de operadoras, percebe-se que os saldos (tanto do faturamento quanto do preço) vêm apresentando acentuado declínio desde o início de 2012.

Quanto à **segmentação do mercado**, a participação de **turistas nacionais e estrangeiros**, em jul.-set./2012, era de 60% e 40%, respectivamente (contra 58% e 42%, respectivamente, apurados em igual período de 2011).

GRÁFICO 27

Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2011

Contrastados os terceiros trimestres de 2012 e de 2011, observam-se 57% de assinalações de elevação do **faturamento**, 10% de estabilidade e 33% de diminuição (saldo de 24%, com variação média de 15,5%, contra saldo de 63%, com variação média de 23,1% apurado na comparação entre jul.-set. de 2011 e de 2010). O confronto entre os terceiros trimestres de 2012 e de 2011 revela, igualmente, majoração de **preços** em praticamente

a metade do mercado de operadoras: 49% de assinalações de majoração e 51% de estabilidade.

No que tange ao **quadro de pessoal** no terceiro trimestre de 2012, comparativamente a idêntico período de 2011, verificou-se incremento (saldo de respostas de 20%, contra saldo de 65% registrado no confronto entre os mesmos trimestres de 2011 e de 2010).

GRÁFICO 28

Faturamento
3º trim. 2012 / 3º trim. 2011

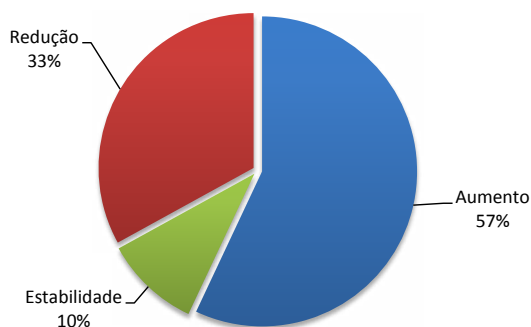
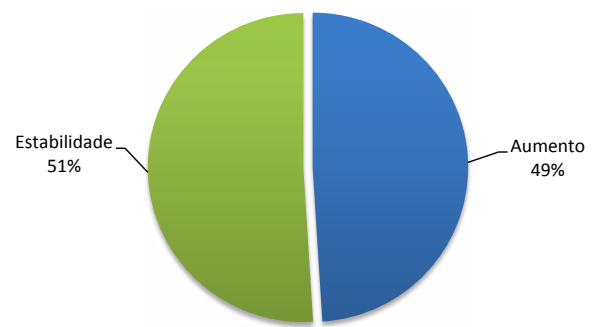


GRÁFICO 29

Preço
3º trim. 2012 / 3º trim. 2011



Momento Atual (Outubro/2012)

Situação dos Negócios

Expansão é verificada, atualmente, em 47% do mercado, inalterabilidade em 33% e contração em 20% (saldo de 27%), revelando **situação dos negócios** bem mais satisfatória do que a observada na mesma época de 2011 (quando o saldo apurado foi de -2%) e menos favorável do que em out./2010 (saldo de 70%).

Quesito Especial

A atual sondagem procurou, igualmente, identificar se as operadoras de turismo possuem alguma **estrutura destinada a portadores de deficiência física**. Das empresas pesquisadas que, além de responderem positivamente, também discriminaram o tipo dessa estrutura (representando apenas 2,9% do mercado pesquisado), todas elas têm rampas de acesso ao local, bem como promoveram a adaptação da parte interna (banheiros, rampas internas, portas alargadas etc.), metade delas disponibilizam serviços de transportes especiais, além de ambientes preparados para uma boa circulação desses turistas.

Previsão

No que concerne aos **investimentos** programados para o último trimestre de 2012, 27% do mercado planejam realizá-los num montante correspondente a 4,4% do faturamento. Portanto, 73% não pretendem fazê-los e, ao incluir-se tal informação, o cálculo do volume a ser investido em relação ao faturamento total do setor de operadoras

reduz-se para ínfimos 1,2%. As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são as seguintes: tecnologia da informação, marketing e promoção de vendas e abertura de novos pontos de venda (nesta ordem).

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2012

A comparação entre os prognósticos referentes a out.-dez. com o efetivamente observado em jul.-set./2012 mostra perspectivas de retomada de expansão do **faturamento** em 56% do mercado, inalterabilidade em 26% e redução em 18% (saldo de 38%) – vale destacar que tal otimismo é baseado nos prognósticos favoráveis de crescimento da **demand por destinos nacionais e internacionais** (saldos de 58% e de 59%, respectivamente).

Ainda assim, vislumbra-se que tal desempenho, mesmo se vier a ser confirmado, não deverá ser suficiente para estimular empresários a ampliarem o **quadro de pessoal**, anteveendo-se que o nível de emprego permanecerá estável em relação a jul.-set./2012 (saldo das previsões de -6%).

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

O confronto entre os mesmos quartos trimestres de anos consecutivos revela comportamento semelhante: estimativas de majoração do **faturamento** (saldo de 51%), influenciada significativamente pelo aumento da **demand por destinos nacionais e internacionais** (saldos de 63% e 60%, respectivamente).

No contraste entre as previsões para out.-dez./2012 com o observado no derradeiro trimestre de 2011, o mercado de operadoras também não manifestou intenção de ampliar o **nível de emprego**: 18% vislumbram aumento; 70%, estabilidade; e 12%, declínio (saldo de 6%, configurando previsão de inalterabilidade) – ressalte-se que, na comparação de jul.-set./2011 com igual trimestre de 2010, o percentual apurado foi bem mais elevado (saldo de 45%).

Organizadoras de Eventos

A majoração do faturamento além da esperada, no terceiro trimestre do ano em curso (comparativamente ao segundo) surpreendeu favoravelmente os empresários. Com base nesse cenário, a maior parcela do mercado de

eventos vislumbra a ocorrência de forte desaquecimento dos negócios em out.-dez./2012, tanto em relação a jul.-set. quanto em comparação com o último trimestre de 2011.

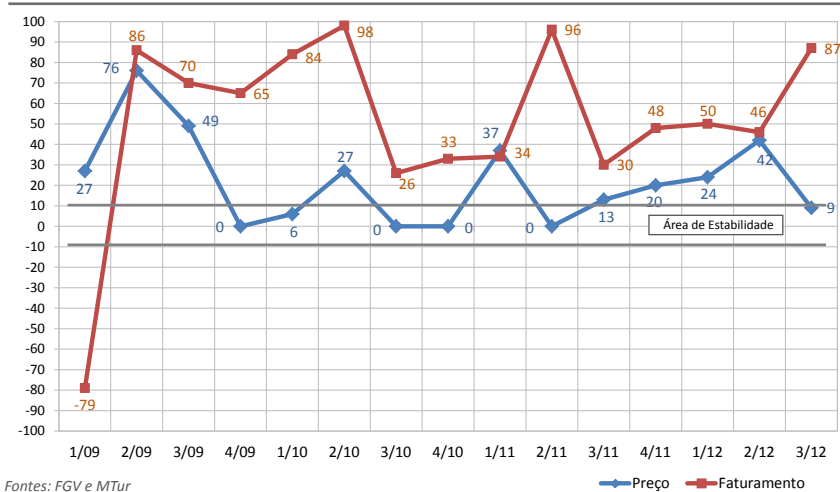
Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2012

A evolução dos negócios no terceiro trimestre de 2012 superou as expectativas favoráveis da maior parcela de empresários: 92% do mercado informaram registro de aumento comparativamente ao segundo trimestre de 2011, enquanto que somente 5%, diminuição – o saldo de respostas, representado pela diferença entre as assinalações de elevação do faturamento e as de queda, foi de 87% (bem mais elevado do que os 30% e 26% apurados em iguais períodos de 2011 e de 2010, respectivamente) – cabe ressaltar, que o saldo das previsões para jul.-set./2012 era de 49%. Após quatro trimestres de elevação de preços praticados pelo ramo de eventos, que muito contribuiu para a majoração do **faturamento**, apurou-se estabilidade em jul.-set./2012 (saldo de 9%, contra saldo de 13% em idêntico período de 2011).

O gráfico a seguir revela que a evolução do **faturamento**, a partir do segundo trimestre de 2009 (inclusive), tem mostrado resultados extremamente favoráveis: entre os 15 registros de saldos de respostas dessa série, 14 são positivos e, apenas 1, é negativo. Quanto aos **preços**, a sequência de saldos indica menor oscilação, com 9 saldos positivos, 6 de estabilidade e nenhum de redução.

GRÁFICO 30
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



Confirmaram-se, em jul.-set./2012, pelo segundo trimestre sucessivo, as expectativas de estabilidade do : 3% de indicações de aumento, 91% de inalterabilidade e 6% de declínio, gerando saldo de -3%, que corresponde à inalterabilidade (contra saldos de 37% e -10% no mesmo trimestre de 2011 e de 2010, respectivamente). No que concerne aos **custos operacionais**, verificou-se estabilidade em jul.-set./2012 (saldo de 9%), após três trimestres consecutivos de incremento na maior parcela do mercado de eventos consultado.

Tem sido observado, há vários trimestres sucessivos, aumento do **número de participantes** nos eventos; porém, desta feita, tal fato foi mais amplo do que o vislumbrado para jul.-set./2012, apurando-se saldo de 87%, quando o antevisto era de 45% (contra 20% e 28% em idênticos períodos de 2011 e de 2010, respectivamente). O total de participantes nos eventos, no terceiro trimestre de 2012, dividiu-se em 93% de brasileiros e 7% de estrangeiros.

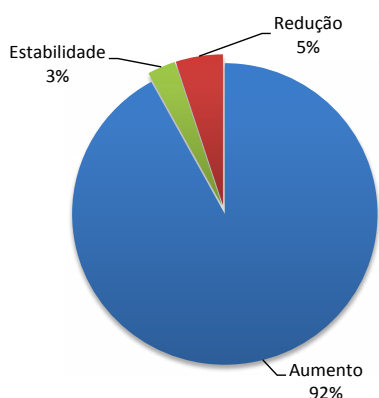
Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2011

No confronto entre o **montante faturado** em jul.-set./2012 e de 2011, verificou-se que 92% do mercado assinalaram expansão; 3%, estabilidade; e 5%, redução: saldo de 87%, com variação média de 17,8% (revelando cenário muito mais propício do que o detectado na comparação entre os mesmos períodos de 2011 e 2010, quando o saldo apurado foi de 20%, com variação média de 4,1%).

No que tange aos **preços** praticados pelo setor de eventos no terceiro trimestre de 2012, constatou-se inalterabilidade em 95 %, configurando estabilidade em relação ao mesmo período de 2011.

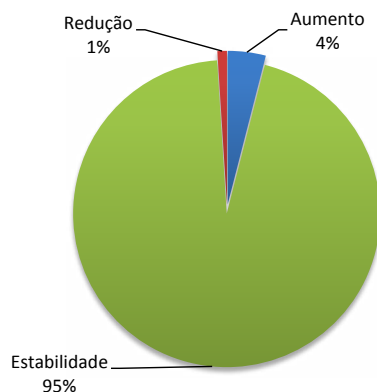
A comparação entre o total de funcionários apurado em jul.-set./2012 e de 2011 mostra estabilidade em 93% (representando inalterabilidade do **nível de emprego**) – ressalte-se que a comparação entre iguais trimestres de 2011 e de 2010 havia indicado ampliação da mão de obra empregada no setor (saldo de 42%).

GRÁFICO 31
Faturamento
3º trim. 2012 /3º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 32
Preço
3º trim. 2012 /3º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Outubro/2012)

Situação dos Negócios

Detecta-se, atualmente, predomínio de estabilidade dos **negócios** no mercado de eventos pesquisado: revelando situação semelhante à apurada em out./2011 (saldo de 8%), mas não tão satisfatória quanto a registrada na mesma época de 2010 (quando se computou o elevado saldo de 96%).

Quesito Especial

A presente pesquisa procurou, igualmente, identificar se as organizadoras de eventos possuem alguma **estrutura destinada a portadores de deficiência física**. Das empresas que, além de responderem positivamente, também especificaram o tipo dessa estrutura (representando apenas 4,1% do mercado pesquisado), 80% têm rampas de acesso ao local, 60% dispõem de adaptação da parte interna (banheiros, rampas internas, portas alargadas etc.), 60% de demais ambientes preparados para uma boa circulação, e 20% disponibilizam funcionários específicos (treinados) para atendimento/deslocamento desses turistas.

Previsão

Ao longo do último trimestre de 2012, o volume de **investimentos** em relação à receita total do setor de eventos declina para ínfimos 0,7%.

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2012

Para o quarto trimestre do ano em curso, as perspectivas de evolução do **faturamento** são de decréscimo em virtude da sazonalidade, comparativamente ao resultado apurado em jul.-set./2012: os negócios continuarão a manter-se aquecidos para pequena fatia do mercado (4%), 7% creem em estabilidade e 89%, em declínio – saldo de -85%. A estimativa quanto ao **número de participantes** nos eventos a serem realizados no derradeiro trimestre de 2012, em contraste com o terceiro do corrente ano, também é de decréscimo (saldo de iguais -85%).

Apesar das expectativas de desempenho insatisfatório, o mercado não mostra disposição de reduzir o quadro de funcionários em relação ao trimestre próximo passado: a quase totalidade (97%) do prognostica, para out.-dez./2012, inalterabilidade do **nível de emprego**, enquanto que 2% antevêm aumento e 1%, redução - saldo de 1%.

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

As estimativas para out.-dez./2012, comparativamente ao **montante auferido** no mesmo período de 2011, também não são favoráveis: expansão em 2% do mercado de eventos consultado, inalterabilidade em 10% e diminuição em 88%.

O confronto entre os prognósticos feitos para o último trimestre de 2012 e as observações referentes ao mesmo período de 2011 revelam perspectivas de manutenção do **quadro de pessoal**: nenhum prognóstico de aumento, 98% de estabilidade e 2% de diminuição.

Parques e Atrações Turísticas

Os resultados obtidos ao longo do terceiro trimestre de 2012 foram considerados bastante satisfatórios pelos empresários do segmento de parques e atrações turísticas. No princípio de outubro, o crescimento tanto da demanda nacional quanto da internacional, a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos, e os investimentos

já realizados pelas empresas constituem os principais fatores apontados como responsáveis pelo aquecimento dos negócios. As previsões para o último trimestre do corrente ano são de majoração do faturamento e do nível de emprego, comparativamente a jul.-set./2012 e a igual período de 2011.

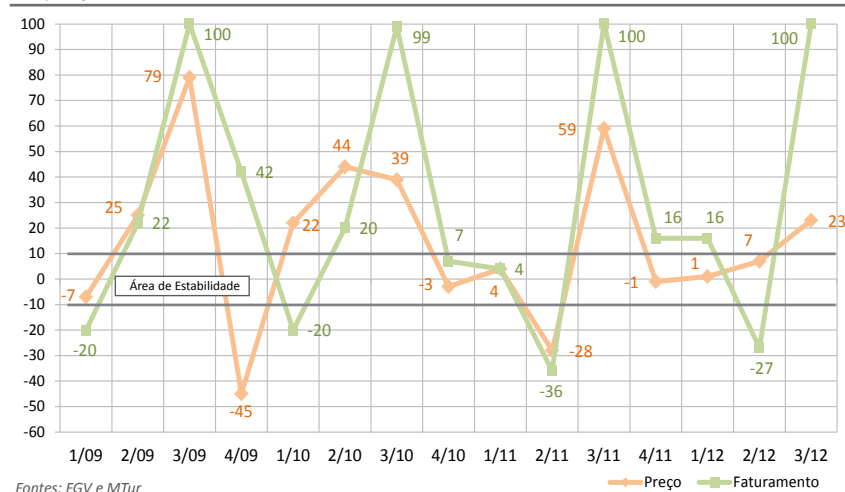
Retrospectiva

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2012

Constatou-se, em jul.-set./2012 (em contraste com abr.-jun./2012), majoração do **faturamento** para todas as empresas consultadas, confirmando plenamente as expectativas empresariais em grande parte motivadas pela sazonalidade (férias escolares). Após três trimestres sucessivos de detecção de estabilidade de **preços**, registrou-se incremento no terceiro trimestre de 2012 (saldo de 23%, contra saldo de 59% em igual período de 2011).

A elevação dos **custos operacionais**, pelo sexto trimestre consecutivo (saldo de 98% no 3º trimestre/2012), não inibiu a contratação adicional de **pessoal**: 52% assinalações de crescimento do quadro de funcionários, 48% de inalterabilidade e nenhuma de contração, resultando num saldo das respostas de 52% (superior ao saldo das previsões vislumbrado para o período, que era de 27%). Confrontados jul.-set. e abr.-jun./2012, detecta-se incremento do **número de visitantes recebidos** (saldo das respostas de 100%), após um trimestre de declínio.

GRÁFICO 33
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



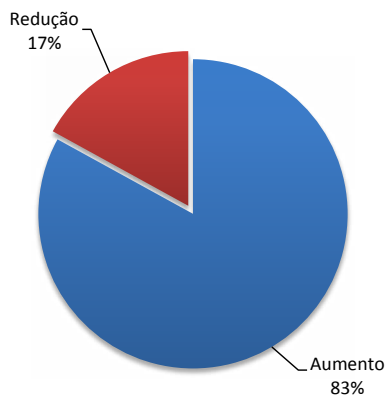
O gráfico ao lado revela que tanto a evolução do **faturamento** quanto a dos **preços**, desde o início de 2009, têm mostrado instabilidade evidenciada, de modo geral, pela alternância de registros de saldos de respostas altos e baixos: entre os 15 registros de saldos de faturamento, 9 são positivos, 2 acusam estabilidade e 4 são negativos; quanto aos preços, a sequência mostra menor oscilação, com 7 saldos de respostas positivos, 6 de estabilidade e 2 negativos.

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2011

O contraste entre o **faturamento** auferido nos terceiros trimestres de 2012 e de 2011 revela a ocorrência de expansão em pouco mais do que 4/5 do mercado e contração em cerca de 1/5. Mais precisamente: 83% de assinalações de incremento contra 17% de retração, com variação média de 10,0%. Vale destacar que tal fato é devido, em parte, à majoração de preços informada por pouco mais do que 1/3 do mercado: 36% de assinalações de aumento, 47% de inalterabilidade e 17% de redução, acarretando um saldo de respostas de 19% (contra saldo de 68% computado no confronto entre os mesmos trimestres de 2011 e de 2010).

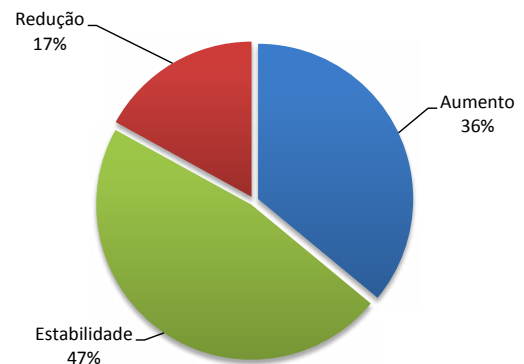
Esse quadro de evolução favorável dos negócios induziu, efetivamente, a absorção adicional de pessoal em jul.-set./2012, após dois trimestres de registro de declínio do **nível de emprego** (saldo de 38%, muito superior ao saldo de -60% apurado na comparação entre idênticos trimestres de 2011 e de 2010).

GRÁFICO 34
Faturamento
3º trim. 2012 / 3º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 35
Preço
3º trim. 2012 / 3º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Outubro/2012)

Situação dos Negócios

No que diz respeito à **situação dos negócios**, expansão é detectada, atualmente, em 100% do mercado em pauta, mostrando situação mais favorável do que a constatada em igual época de 2011 (saldo de 80%) e tão satisfatória quando à ocorrida em out./2010 (saldo de 99%).

Quesito Especial

A sondagem procurou, igualmente, identificar se as empresas parques e atrações turísticas possuem alguma **estrutura destinada a portadores de deficiência física**. Das empresas consultadas que, além de responderem positivamente, também informaram o tipo dessa estrutura (representando 71,0% do mercado pesquisado), todas elas têm rampas de acesso ao local, bem como promoveram a adaptação da parte interna (banheiros, rampas internas, portas alargadas etc.), enquanto que metade delas disponibiliza serviços de transportes especiais, além de ambientes preparados para uma boa circulação desses turistas.

Previsão

Quanto aos investimentos a serem realizados no decorrer do último trimestre de 2012, 76% do ramo de parques e atrações turísticas programam fazê-lo, num montante equivalente a 6,4% do faturamento – ao se considerar os 22% que manifestaram intenção de não investir, tal percentual diminui para 4,9%. As atividades/

áreas que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são: melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas, marketing e promoção de vendas, aquisição de novos materiais e equipamentos, e tecnologia de informação.

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2012

As estimativas em relação à evolução do **faturamento** esperada para out.-dez./2012, em relação à observada no terceiro trimestre do corrente ano, continuam a ser bastante otimistas, com todas as empresas pesquisadas prognosticando aumento. No que concerne ao **quadro de pessoal**, comparados esses dois períodos, verificam-se expectativas de ampliação em pouco mais da metade do mercado, e estabilidade no restante – mais precisamente, 53% de assinalações de incremento e 47% de estabilidade do nível de emprego (portanto, saldo de 53%).

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

As previsões quanto ao **montante a ser auferido** no quarto trimestre de 2012, comparativamente ao mesmo período de 2011, são de expansão também na totalidade do mercado consultado (logo, saldo das respostas de 100%). Quanto ao **quadro de pessoal**, o confronto entre as expectativas feitas para out.-dez./2012 e as observações relativas a igual período de 2011 mostram perspectivas de incremento em menor fatia do mercado (saldo de 53%).

Transporte Aéreo

O setor de transporte aéreo continuou, ao longo de todo o ano de 2012, a adotar medidas objetivando a adequação de sua capacidade e estrutura de custos ao cenário referente ao ambiente macroeconômico brasileiro e mundial. Em outubro, o crescimento da demanda nacional, os investimentos realizados pelas empresas e a

melhor qualidade da prestação de serviços no país eram apontados como os mais importantes motivos indutores do aquecimento dos negócios. Vislumbra-se, para os últimos três meses do corrente ano, majoração do faturamento e redução do nível de emprego, tanto em relação a jul.-set./2012 quanto no confronto com out.-dez./2011.

Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2012

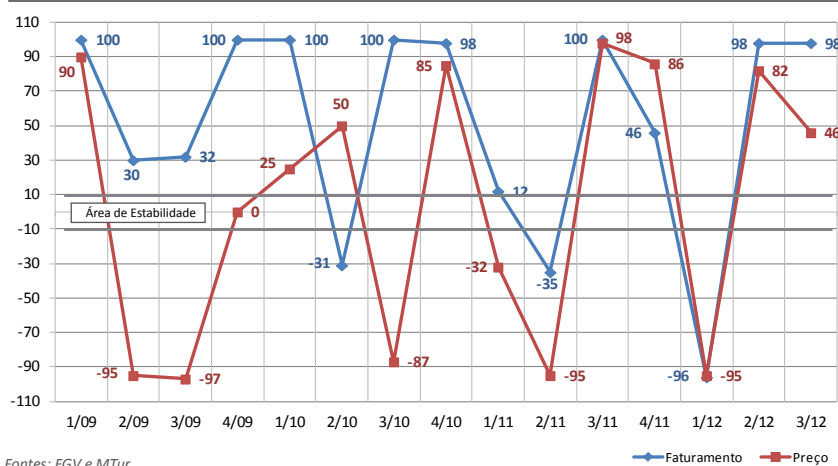
Confirmaram-se, em jul.-set./2012, pelo segundo trimestre consecutivo, as expectativas de aquecimento dos negócios na (praticamente) totalidade do mercado de transporte aéreo: o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de aumento e as de queda, foi de 98%, ao passo que o saldo das previsões quanto ao **faturamento** para o terceiro trimestre do corrente ano foi de 100%. Contribuiu para o desempenho bastante favorável a majoração de **preços** detectada em quase metade do mercado (precisamente 46%), cabendo destacar que em abr.-jun./2012 o aumento havia sido constatado em 82% desse mercado.

Ainda assim, observou-se redução do quadro de pessoal (saldo de -35%), devido, principalmente, ao fato de as empresas sentirem-se pressionadas pelo incremento

dos custos operacionais (saldo de 98%, apurado pelo segundo trimestre sucessivo) – ressalte-se que o elevado consumo de combustível de determinadas aeronaves acarreta elevado encargo para algumas delas, chegando a representar quase a metade do custo total.

Conforme revela o gráfico a seguir, a sequência tanto dos saldos de **faturamento** quanto a dos **preços** praticados pelo setor tem caracterizado certa instabilidade da evolução do mercado de transporte aéreo, mas no cômputo global de todo o período considerado, o balanço dos resultados dos negócios pode ser avaliado como bastante favorável: entre os 15 registros de saldos de **faturamento**, apenas 3 foram negativos (portanto, 12 positivos); já quanto aos **preços**, constata-se maior alternância de saldos positivos (8) e negativos (6), sendo que somente 1 indicou estabilidade.

GRÁFICO 36
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



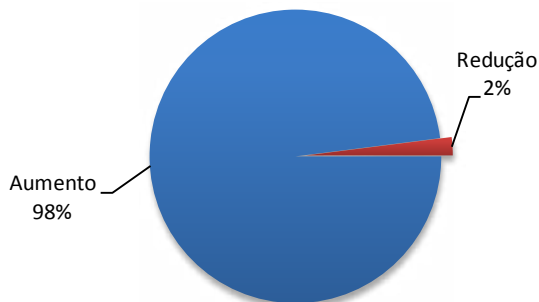
Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2011

Situação análoga pode ser observada no confronto entre os resultados do **faturamento** auferido nos terceiros trimestres de 2012 e de 2011: 98% indicações de majoração e 2% de inalterabilidade, gerando, portanto, um saldo de respostas de 98%, com variação média de 8,3% (contra saldo de 100%, com variação média de 9,8%, detectado no contraste entre iguais períodos de 2011 e de 2010). Por outro lado, foi apurada elevação de **preços** em 46% do mercado pesquisado e estabilidade em 54%, o que, portanto, corresponde a um saldo de respostas de 46% (contra saldo de 30% registrado na comparação entre idênticos trimestres de 2011 e de 2010).

No que tange à **segmentação do mercado** no terceiro trimestre do corrente ano, a parcela correspondente ao **mercado doméstico** obteve 91% de assinalações, enquanto que a referente ao **internacional**, os restantes 9% (contra 88% e 12%, respectivamente, em jul.-set./2011).

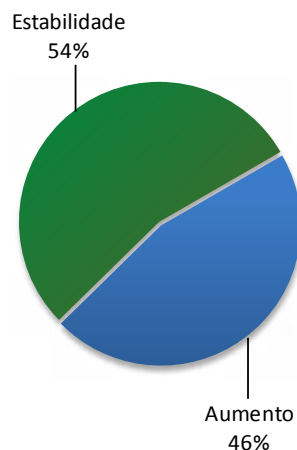
Quanto ao **quadro de pessoal** (saldo de -35%), verificou-se, no terceiro trimestre de 2012 (comparativamente ao mesmo período de 2011), resultado muito menor do que o apurado na equiparação entre os 3ºs trimestres de 2011 e de 2010 (saldo de 66%).

GRÁFICO 37
Faturamento
Observação 3º trim.2012 / 3º trim.2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 38
Preço
Observação 3º trim.2012 / 3º trim.2012



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Outubro/2012)

Situação dos Negócios

Atualmente, expansão é verificada em 87% do mercado de transporte aéreo e estabilidade em 13% (logo, saldo de 87%), revelando **situação dos negócios** mais favorável do que as observadas nos mesmos períodos de 2011 e de 2010 (saldos de 50% e de 36%, respectivamente).

Quesito Especial

A atual sondagem procurou, igualmente, identificar se o setor de transporte aéreo possui alguma **estrutura destinada a portadores de deficiência física**. As empresas consultadas informaram que disponibilizam funcionários específicos (treinados) para atendimento e deslocamento desses turistas.

Previsão

No que diz respeito aos **investimentos** programados para o último trimestre do corrente ano, 96% do mercado planejam investir 7,5% do faturamento. Ao se incluir os (somente) 4% do mercado que não programam fazê-lo, o montante declina para 7,2% do faturamento total do setor

de transporte aéreo. As atividades / áreas que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas e aquisição de novos materiais e equipamentos.

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2012

Os prognósticos para out.-dez./2012, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, são de incremento do **faturamento** na totalidade do mercado de transporte aéreo consultado (ou seja, saldo de 100%).

As perspectivas referentes ao **quadro de pessoal**, confrontados esses dois períodos, são de queda do nível de emprego em cerca de 1/3 do mercado pesquisado (precisamente, 35%): nenhuma informação de propósito de ampliação, 65% de estabilidade e 35% de decréscimo (logo, saldo de -35%).

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

O contraste entre o montante a ser auferido no derradeiro trimestre 2012 com o obtido em igual trimestre de 2011 revela as mesmas expectativas: elevação do **faturamento** e redução do **quadro de pessoal** (saldos de respostas de previsão também de 100% e -35%, respectivamente).

Turismo Receptivo

Confirmaram-se as previsões de majoração do faturamento no terceiro trimestre do corrente ano, comparativamente ao segundo. À época da pesquisa (outubro/2012), os empresários destacam o aumento dos custos financeiros, a crise econômica internacional e o deficiente marketing de atrativos e roteiros turísticos como os mais importantes entraves à expansão dos negócios

do ramo. Favorecendo a ampliação do faturamento são citados a melhor qualidade da prestação de serviços no País, os investimentos já realizados pelo setor e o crescimento da demanda nacional. Predominam, para out.-dez./2012, previsões de aquecimento dos negócios devido às perspectivas de aumento da demanda tanto de turistas brasileiros quanto de estrangeiros.

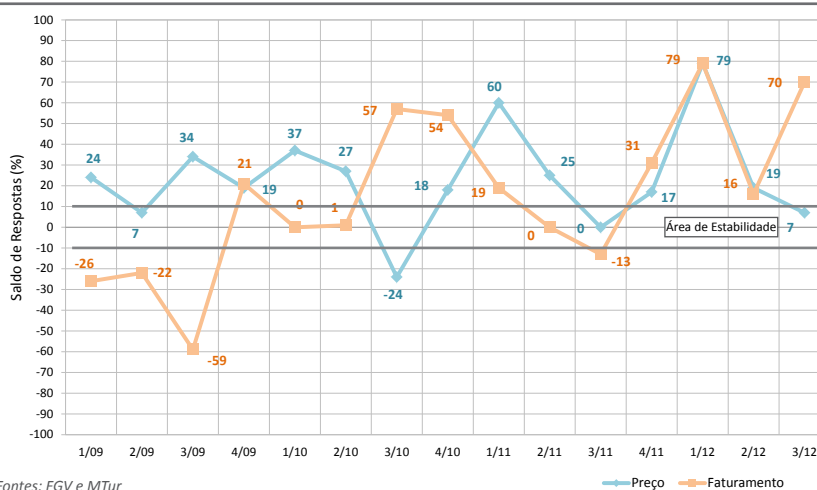
Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2012

A majoração do **faturamento** em jul.-set./2012, pelo quarto trimestre consecutivo, já era esperada por cerca de 3/4 do mercado de turismo receptivo: 78% de indicações de aumento, 14% de inalterabilidade e 8% de decréscimo – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre os percentuais de ampliação e de redução dos negócios, foi, portanto, de 70% (contra saldos de -13% e 57% observados nos terceiros trimestres de 2011 e de 2010, respectivamente). Após três trimestres de registro de ampliação, os **preços** praticados pelo setor mantiveram-se, de modo geral, estáveis (saldo de 7%).

O gráfico a seguir mostra, desde o início de 2009, que os saldos das respostas apresentam considerável oscilação tanto do **faturamento** quanto do preço praticado pelo setor de receptivo: entre os 15 registros de saldos de faturamento, 8 são positivos, 3 indicam inalterabilidade e 4 são negativos; quanto aos **preços**, foram apurados 11 saldos de respostas positivos, 3 de estabilidade e apenas 1 negativo.

GRÁFICO 39
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



A atual sondagem detectou expansão da demanda doméstica e declínio da internacional. No caso da **recepção de turistas brasileiros**, 84% do mercado pesquisado assinalaram crescimento em jul.-set./2012 (em relação a abr.-jun./2012) e 16% estabilidade; no que concerne à **recepção de turistas estrangeiros**, não se apuraram assinalações de incremento, sendo informadas 50% de inalterabilidade e 50% de diminuição.

No que tange à **segmentação do mercado**, em jul.-set./2012, os **turistas nacionais** corresponderam a 90% da demanda total, enquanto que os estrangeiros, a 10%.

Quanto ao **quadro de pessoal**, não se confirmaram-se, em jul.-set./2012, os prognósticos de ampliação pelo segundo trimestre sucessivo: 15% do mercado consultado assinalaram aumento, 62% estabilidade e 23%, diminuição. Cabe destacar que, há vários trimestres, as sucessivas elevações dos **custos operacionais** (saldo de 85% em jul.-set./2012) têm desestimulado contratações adicionais de mão de obra.

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2011

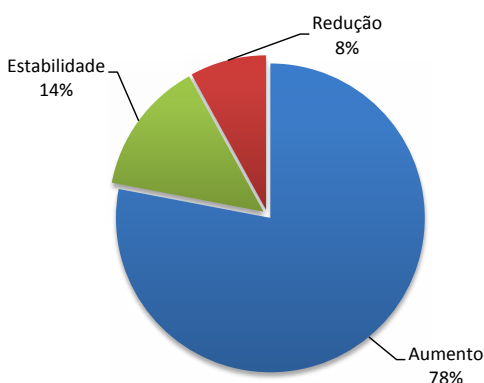
Na comparação entre o **faturamento** auferido em jul.-set./2012 e de 2011 verifica-se que para 78% do mercado consultado ocorreu majoração; para 14%, estabilidade; e para 8%, redução, representando um saldo de respostas de elevados 70%, com variação média de 15,3% (contra saldo de 10%, com variação média de 11,6%, registrado no confronto entre os mesmos trimestres de 2011 e de 2010). Quanto aos **preços** praticados no 3º trimestre de 2012, observou-se majoração em 26% do mercado consultado e inalterabilidade em 74% (saldo de 26%), em relação a jul.-set./2011.

No que diz respeito à **recepção de turistas**, a **demand doméstica** registrou expansão no confronto entre os terceiros trimestres de 2012 e de 2011, apresentando saldo

de 44% (contra saldo de -2% apurado no contraste entre os mesmos períodos de 2011 e de 2010). Mas, por outro lado, a recepção de turistas estrangeiros acusou redução, na comparação entre jul.-set. de 2012 e de 2011 (saldo de -50%, significativamente inferior ao saldo de 67% relativo à apuração entre idênticos trimestres de 2011 e de 2010).

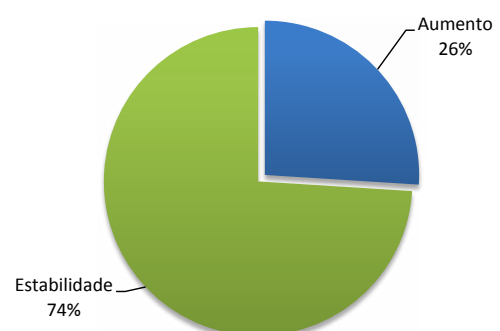
O contraste entre o **nível de emprego** alcançado em jul.-set. de 2012 e de 2011 revela estabilidade desde o início do ano em curso (na comparação com iguais trimestres do ano passado): 23% do mercado pesquisado detectaram majoração do total de funcionários, 54% inalterabilidade e 23%, decréscimo.

GRÁFICO 40
Faturamento
3º trim. 2012/ 3º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 41
Preço
3º trim. 2012/ 3º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Outubro/2012)

Situação dos Negócios

Atualmente, expansão é verificada em 76% do mercado, inalterabilidade em 18% e retração em 6% (saldo de 70%), revelando **situação dos negócios** tão favorável quanto a constatada na mesma época de 2011 (saldo de 77%).

Quesito Especial

A pesquisa procurou, igualmente, identificar se as empresas de turismo receptivo possuem alguma **estrutura destinada a portadores de deficiência física**. Das empresas pesquisadas que, além de responderem positivamente, também informaram o tipo dessa estrutura (representando 17,1% do mercado consultado), todas elas têm rampas de acesso ao local, assim como promoveram a adaptação da parte interna (banheiros, rampas internas, portas alargadas etc.), metade delas disponibilizam serviços de transportes especiais, além de ambientes preparados para uma boa circulação desses turistas.

Previsão

No que concerne aos **investimentos**, o mercado de turismo receptivo pesquisado programa realizá-los no derradeiro trimestre de 2012, num montante

correspondente a 5,6% do faturamento total do setor. Tais investimentos deverão priorizar melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas.

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2012

Os empresários em geral manifestam grande otimismo em relação à evolução dos negócios no decorrer de out.-dez./2012: expansão do **faturamento**, comparativamente ao trimestre imediatamente anterior, é antevista por 94% do mercado; inalterabilidade, por 3%; e diminuição, por 3%. Quanto à **recepção de turistas brasileiros e de estrangeiros** no quarto trimestre de 2012, as estimativas são de ampliação para a maior parcela do mercado (saldos de 97% e 60%, respectivamente), em comparação a jul.-set./2012.

Quanto ao **quadro de pessoal**, as projeções para o último trimestre de 2012 são de estabilidade em comparação a jul.-set./2012: 22% de assinalações de crescimento, 65% de inalterabilidade e 13% de redução.

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

O contraste entre a previsão de **faturamento** a ser auferido no quarto trimestre de 2012, com o efetivamente obtido em igual período de 2011, indica que para 94% do mercado pesquisado deverá ocorrer expansão, 3% vislumbram estabilidade e 3%, redução – saldo de 91%, revelando situação bem mais favorável do que a detectada na comparação entre os mesmos trimestres de 2011 e de 2010, quando o saldo apurado foi de -50%. No que tange à **recepção de turistas**, os prognósticos para o último trimestre do ano são de expansão tanto da **demand doméstica** (saldo de 87%) quanto da **internacional** (saldo de 60%), em relação ao mesmo período de 2011.

Quanto ao **quadro de pessoal**, as previsões para out.-dez./2012, em comparação com o mesmo trimestre de 2011, são de tênue redução do quadro de funcionários (saldo de -10%, configurando situação semelhante à verificada no confronto entre idênticos períodos de 2011 e 2010, quando o saldo apurado foi de -18%).

Tabelas

Resultado Consolidado

Retrospectiva

TABELA 1
3º trimestre 2012 / 2º trimestre 2012

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	79	11	68	12	23	-11
Agências de Viagens	54	27	27	8	19	-11
Meios de Hospedagem	63	17	46	24	8	16
Operadoras de Turismo	32	55	-23	49	18	31
Organizadoras de Eventos	92	5	87	3	6	-3
Parques e Atrações	100	0	100	52	0	52
Transporte Aéreo	98	0	98	0	35	-35
Turismo Receptivo	78	8	70	15	23	-8

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 2
Faturamento do 3º trimestre de 2012 / 3º trimestre de 2011

Segmento	Faturamento (%)			Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Consolidado	81	10	71	9,9
Agências de Viagens	50	26	24	10,2
Meios de Hospedagem	69	16	53	10,5
Operadoras de Turismo	57	33	24	15,5
Organizadoras de Eventos	92	5	87	17,8
Parques e Atrações	83	17	66	10,0
Transporte Aéreo	98	0	98	8,3
Turismo Receptivo	78	8	70	15,3

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 3
Quadro de Pessoal do 3º trimestre de 2012 / 3º trimestre de 2011

Segmento	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	32	0	68	-36
Agências de Viagens	35	57	8	27
Meios de Hospedagem	52	16	32	20
Operadoras de Turismo	1	93	6	-5
Organizadoras de Eventos	55	28	17	38
Parques e Atrações	0	65	35	-35
Transporte Aéreo	23	54	23	0
Turismo Receptivo	23	54	23	0

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4
Investimentos previstos no trimestre de Out.-Dez./2012

Segmento	Opinião		Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Sim	Não	
Consolidado	77	23	8,9
Agências de Viagens	62	38	5,3
Meios de Hospedagem	68	32	11,7
Operadoras de Turismo	27	73	4,4
Organizadoras de Eventos	2	98	36,6
Parques e Atrações	76	24	6,4
Transporte Aéreo	96	4	7,5
Turismo Receptivo	18	82	30,9

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5
Situação dos negócios no momento da pesquisa – Outubro/2012

Segmento	Opinião (%)			Saldo
	Expansão	Estabilidade	Retração	
Consolidado	64	28	8	56
Agências de Viagens	15	45	40	-25
Meios de Hospedagem	46	46	8	38
Operadoras de Turismo	47	33	20	27
Organizadoras de Eventos	6	89	5	1
Parques e Atrações	100	0	0	100
Transporte Aéreo	87	13	0	87
Turismo Receptivo	76	18	6	70

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 6
4º trimestre de 2012 / 3º trimestre de 2012

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	77	12	65	12	23	-11
Agências de Viagens	49	43	6	19	20	-1
Meios de Hospedagem	52	17	35	26	6	20
Operadoras de Turismo	56	18	38	18	24	-6
Organizadoras de Eventos	4	89	-85	2	1	1
Parques e Atrações	100	0	100	53	0	53
Transporte Aéreo	100	0	100	0	35	-35
Turismo Receptivo	94	3	91	22	13	9

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 7
4º trimestre de 2012 / 4º trimestre de 2011

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	81	7	74	14	23	-9
Agências de Viagens	45	25	20	6	20	-14
Meios de Hospedagem	68	9	59	36	7	29
Operadoras de Turismo	60	9	51	18	12	6
Organizadoras de Eventos	2	88	-86	0	2	-2
Parques e Atrações	100	0	100	53	0	53
Transporte Aéreo	100	0	100	0	35	-35
Turismo Receptivo	94	3	91	22	32	-10

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Agências de Viagens

Retrospectiva

TABELA 8

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	97	2	1	96	46	54	0	46
Out.-Dez./2010	60	15	25	35	54	41	5	49
Jan.-Mar./2011	71	18	11	60	28	60	12	16
Abr.-Jun./2011	59	32	9	50	23	72	5	18
Jul.-Set./2011	68	22	10	58	55	36	9	46
Out.-Dez./2011	83	5	12	71	35	55	10	25
Jan.-Mar./2012	73	8	19	54	37	41	22	15
Abr.-Jun./2012	56	17	27	29	39	58	3	36
Jul.-Set./2012	54	19	27	27	8	73	19	-11

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	96	3	1	95	99	1	0	99
Out.-Dez./2010	52	15	33	19	81	11	8	73
Jan.-Mar./2011	59	24	17	42	59	38	3	56
Abr.-Jun./2011	58	32	10	48	44	49	7	37
Jul.-Set./2011	67	24	9	58	66	29	5	61
Out.-Dez./2011	76	7	17	59	37	54	9	28
Jan.-Mar./2012	73	6	21	52	63	17	20	43
Abr.-Jun./2012	60	26	14	46	38	18	44	-6
Jul.-Set./2012	65	7	28	37	24	25	51	-27

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

TABELA 10

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	60	40	0	60
Out.-Dez./2010	64	35	1	63
Jan.-Mar./2011	41	53	6	35
Abr.-Jun./2011	67	32	1	66
Jul.-Set./2011	59	34	7	52
Out.-Dez./2011	70	28	2	68
Jan.-Mar./2012	58	35	7	51
Abr.-Jun./2012	69	29	2	67
Jul.-Set./2012	54	46	0	54

Fontes: FGV e MTur

TABELA 11

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	53	47	0	53
Out.-Dez./2011	68	32	0	68
Jan.-Mar./2012	80	17	3	77
Abr.-Jun./2012	55	37	8	47
Jul.-Set./2012	49	50	1	48

Fontes: FGV e MTur

TABELA 12

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	70	22	8	62	12,4
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	90	3	7	83	15,3
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	80	9	11	69	27,4
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	64	9	27	37	5,6
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	50	24	26	24	10,2

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 13

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	55	31	14	41
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	49	35	16	33
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	56	21	23	33
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	37	54	9	28
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	32	49	19	13

Fontes: FGV e MTur

TABELA 14

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	68	24	8	60
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	77	13	10	67
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	82	6	12	70
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	48	33	19	29
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	60	9	31	29

Fontes: FGV e MTur

TABELA 15

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Venda de pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	66	29	5	61
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	44	52	4	40
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	68	19	13	55
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	30	12	58	-28
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	15	38	47	-32

Fontes: FGV e MTur

TABELA 16

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	67	33	0	67
Out.-Dez./2011	68	31	1	67
Jan.-Mar./2012	77	21	2	75
Abr.-Jun./2012	58	30	12	46
Jul.-Set./2012	48	49	3	45

Fontes: FGV e MTur

TABELA 17

Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)									
	Jul-Set/10	Out-Dez/10	Jan-Mar/2011	Abr-Jun/11	Jul-Set/11	Out-Dez/11	Jan-Mar/2012	Abr-Jun/12	Jul-Set/12	
Nacional	58	77	69	78	76	83	80	75	82	
Internacional	42	23	31	22	24	17	20	25	18	

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 18
Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012
Em expansão	96	48	70	42	44	30	63	30	15
Estáveis	3	28	27	37	48	54	33	39	45
Em retração	1	24	3	21	8	16	4	31	40
Saldo	95	24	67	21	36	14	59	-1	-25

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 19
Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2011	68	5,8	32	3,9
Jan.-Mar./2012	78	4,8	22	3,8
Abr.-Jun./2012	73	4,1	27	3,0
Jul.-Set./2012	66	6,3	34	4,1
Out.-Dez./2012	62	5,3	38	3,3

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 20
Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012(%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	49	8	43	6
Quadro de Pessoal	19	61	20	-1
Venda de Pacotes Nacionais	51	10	39	12
Venda de Pacotes Internacionais	24	34	42	-18

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 21
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012(%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	45	30	25	20
Quadro de Pessoal	6	74	20	-14
Venda de Pacotes Nacionais	50	33	17	33
Venda de Pacotes Internacionais	22	40	38	-16

Fontes: FGV e MTur

Meios de Hospedagem

Retrospectiva

TABELA 22

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento com Diárias (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	92	6	2	90	20	62	18	2
Out.-Dez./2010	63	22	15	48	34	59	7	27
Jan.-Mar./2011	54	23	23	31	35	52	13	22
Abr.-Jun./2011	34	14	52	-18	20	64	16	4
Jul.-Set./2011	79	20	1	78	26	68	6	20
Out.-Dez./2011	48	25	27	21	29	63	8	21
Jan.-Mar./2012	65	7	28	37	10	80	10	0
Abr.-Jun./2012	46	17	37	9	14	78	8	6
Jul.-Set./2012	63	20	17	46	24	68	8	16

Fontes: FGV e MTur

TABELA 23

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	93	5	2	91	32	59	9	23
Out.-Dez./2010	59	31	10	49	37	50	13	24
Jan.-Mar./2011	60	15	25	35	69	16	15	54
Abr.-Jun./2011	27	44	29	-2	15	13	72	-57
Jul.-Set./2011	64	32	4	60	58	30	12	46
Out.-Dez./2011	44	36	20	24	17	56	27	-10
Jan.-Mar./2012	48	32	20	28	42	40	18	24
Abr.-Jun./2012	38	38	24	14	50	20	30	20
Jul.-Set./2012	54	32	14	40	42	48	10	32

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

TABELA 24

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	62	38	0	62
Out.-Dez./2010	74	23	3	71
Jan.-Mar./2011	59	32	9	50
Abr.-Jun./2011	35	52	13	22
Jul.-Set./2011	50	49	1	49
Out.-Dez./2011	63	28	9	54
Jan.-Mar./2012	82	16	2	80
Abr.-Jun./2012	41	50	9	32
Jul.-Set./2012	56	41	3	53

Fontes: FGV e MTur

TABELA 25

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	33	66	1	32
Out.-Dez./2011	23	74	3	20
Jan.-Mar./2012	54	42	4	50
Abr.-Jun./2012	28	55	17	11
Jul.-Set./2012	50	46	4	46

Fontes: FGV e MTur

TABELA 26

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento com Diárias				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	59	27	14	45	9,4
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	60	18	22	38	9,4
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	67	20	13	54	10,0
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	58	18	24	34	9,4
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	69	15	16	53	10,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 27

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	35	57	8	27
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	30	64	6	24
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	20	71	9	11
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	27	61	12	15
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	35	57	8	27

Fontes: FGV e MTur

TABELA 28

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	53	29	18	35
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	55	30	15	40
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	54	29	17	37
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	29	43	28	1
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	52	27	21	31

Fontes: FGV e MTur

TABELA 29

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	52	32	16	36
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	21	49	30	-9
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	50	33	17	33
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	52	23	25	27
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	42	39	19	23

Fontes: FGV e MTur

TABELA 30

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	44	55	1	43
Out.-Dez./2011	33	65	2	31
Jan.-Mar./2012	58	38	4	54
Abr.-Jun./2012	47	48	5	42
Jul.-Set./2011	58	39	3	55

Fontes: FGV e MTur

TABELA 31

Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)								
	Jul.-Set./10	Out.-Dez./10	Jan.-Mar/11	Abr.-Jun./11	Jul.-Set./11	Out.-Dez./11	Jan.-Mar/12	Abr.-Jun./12	Jul.-Set./12
Brasileiros	81	81	83	86	85	90	86	83	84
Estrangeiros	19	19	17	14	15	10	14	17	16

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 32

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2010
Em expansão	86	44	50	48	56	33	29	43	46
Estáveis	12	41	37	44	40	47	55	44	46
Em retração	2	15	13	8	4	20	16	13	8
Saldo	84	29	37	40	52	13	13	30	38

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 33

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2011	63	13,5	37	8,5
Jan.-Mar./2012	61	14,0	39	8,5
Abr.-Jun./2012	77	16,2	23	12,5
Jul.-Set./2012	74	16,7	26	12,4
Out.-Dez./2012	68	11,7	32	8,0

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 34

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	52	31	17	35
Quadro de Pessoal	26	68	6	20
Hospedagem de Brasileiros	60	32	8	52
Hospedagem de Estrangeiros	13	76	11	2

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 35

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	68	23	9	59
Quadro de Pessoal	36	57	7	29
Hospedagem de Brasileiros	56	37	7	49
Hospedagem de Estrangeiros	22	64	14	8

Fontes: FGV e MTur

Operadoras de Turismo

Retrospectiva

TABELA 36

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	78	22	0	78	78	22	0	78
Out.-Dez./2010	58	18	24	34	60	27	13	47
Jan.-Mar./2011	50	50	0	50	35	65	0	35
Abr.-Jun./2011	92	3	5	87	45	41	14	31
Jul.-Set./2011	82	6	12	70	46	44	10	36
Out.-Dez./2011	45	36	19	26	52	30	18	34
Jan.-Mar./2012	79	8	13	66	70	17	13	57
Abr.-Jun./2012	29	40	31	-2	21	28	51	-30
Jul.-Set./2012	32	13	55	-23	49	33	18	31

Fontes: FGV e MTur

TABELA 37

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	81	19	0	81	74	26	0	74
Out.-Dez./2010	71	17	12	59	57	36	7	50
Jan.-Mar./2011	89	11	0	89	47	53	0	47
Abr.-Jun./2011	79	16	5	74	91	3	6	85
Jul.-Set./2011	69	22	9	60	1	83	16	-15
Out.-Dez./2011	38	39	23	15	4	95	1	3
Jan.-Mar./2012	28	62	10	18	70	0	30	40
Abr.-Jun./2012	5	36	59	-54	8	58	34	-26
Jul.-Set./2012	49	12	39	10	7	8	85	-78

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

TABELA 38

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	78	22	0	78
Out.-Dez./2010	73	27	0	73
Jan.-Mar./2011	71	29	0	71
Abr.-Jun./2011	99	1	0	99
Jul.-Set./2011	94	6	0	94
Out.-Dez./2011	90	10	0	90
Jan.-Mar./2012	75	25	0	75
Abr.-Jun./2012	48	27	25	23
Jul.-Set./2012	73	27	0	73

Fontes: FGV e MTur

TABELA 39

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	77	23	0	77
Out.-Dez./2011	52	48	0	52
Jan.-Mar./2012	83	17	0	83
Abr.-Jun./2012	42	58	0	42
Jul.-Set./2012	27	73	0	27

Fontes: FGV e MTur

TABELA 40

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	75	13	12	63	23,1
Out.-Dez.11 / Out.-Dez. 10	61	26	13	48	9,2
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	73	25	2	71	9,3
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	42	12	46	-4	4,7
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	57	10	33	24	15,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 41

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	75	15	10	65
Out.-Dez.11 / Out.-Dez. 10	57	31	12	45
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	70	29	1	69
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	32	30	38	-6
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	52	16	32	20

Fontes: FGV e MTur

TABELA 42

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	77	23	0	77
Out.-Dez./2011	42	58	0	42
Jan.-Mar./2012	82	18	0	82
Abr.-Jun./2012	42	56	2	40
Jul.-Set./2012	49	51	0	49

Fontes: FGV e MTur

TABELA 43

Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)									
	Jul.-Set./10	Out-Dez/10	Jan.-Mar/11	Abr-Jun/11	Jul.-Set./11	Out.-Dez./11	Jan.-Mar/12	Abr-Jun/12	Jul.-Set./12	
Nacional	58	77	84	57	58	86	69	36	60	
Internacional	42	23	16	43	42	14	31	64	40	

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 44
Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012
Em expansão	70	86	69	48	42	21	52	15	47
Estáveis	30	9	17	46	14	69	47	63	33
Em retração	0	5	14	6	44	10	1	22	20
Saldo	70	81	55	42	-2	11	51	-7	27

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 45
Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2011	68	3,5	32	2,4
Jan.-Mar./2012	70	3,4	30	2,4
Abr.-Jun./2012	73	2,5	27	1,8
Jul.-Set./2012	49	5,4	51	2,7
Out.-Dez./2012	27	4,4	73	1,2

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 46
Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	56	26	18	38
Quadro de Pessoal	18	58	24	-6
Demanda por Destinos Nacionais	67	24	9	58
Demanda de Destinos Internacionais	61	37	2	59

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 47
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	60	31	9	51
Quadro de Pessoal	18	70	12	6
Demanda por Destinos Nacionais	72	19	9	63
Demanda de Destinos Internacionais	62	36	2	60

Fontes: FGV e MTur

Organizadores de Eventos

Retrospectiva

TABELA 48

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	29	68	3	26	1	88	11	-10
Out.-Dez./2010	57	19	24	33	10	90	0	10
Jan.-Mar./2011	61	12	27	34	29	68	3	26
Abr.-Jun./2011	96	4	0	96	7	91	2	5
Jul.-Set./2011	39	52	9	30	53	31	16	37
Out.-Dez./2011	64	20	16	48	60	36	4	56
Jan.-Mar./2012	75	0	25	50	11	52	37	-26
Abr.-Jun./2012	59	28	13	46	17	70	13	4
Jul.-Set./2012	92	3	5	87	3	91	6	-3

Fontes: FGV e MTur

TABELA 49

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	28	72	0	28	6	94	0	6
Out.-Dez./2010	57	19	24	33	28	48	24	4
Jan.-Mar./2011	68	5	27	41	43	50	7	36
Abr.-Jun./2011	96	4	0	96	15	85	0	15
Jul.-Set./2011	34	52	14	20	43	14	43	0
Out.-Dez./2011	55	29	16	39	60	32	8	52
Jan.-Mar./2012	41	35	24	17	75	11	14	61
Abr.-Jun./2012	59	28	13	46	55	45	0	55
Jul.-Set./2012	92	3	5	87	9	91	0	9

Fontes: FGV e MTur

TABELA 50

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	13	87	0	13
Out.-Dez./2011	20	80	0	20
Jan.-Mar./2012	35	54	11	24
Abr.-Jun./2012	42	58	0	42
Jul.-Set./2012	9	91	0	9

Fontes: FGV e MTur

TABELA 51
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	34	52	14	20	4,1
Out.-Dez.11/ Out.-Dez.10	66	0	34	32	10,4
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	52	35	13	39	15,9
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	72	18	10	62	10,6
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 12	92	3	5	87	17,8

Fontes: FGV e MTur
 Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 52
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	58	26	16	42
Out.-Dez.11/ Out.-Dez.10	43	40	17	26
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	0	63	37	-37
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	19	59	22	-3
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	1	93	6	-5

Fontes: FGV e MTur

TABELA 53
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	8	92	0	8
Out.-Dez./2011	30	66	4	26
Jan.-Mar./2012	34	66	0	34
Abr.-Jun./2012	20	80	0	20
Jul.-Set./2012	4	95	1	3

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 54
 Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)									
	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	
Em expansão	96	0	94	90	24	7	70	57	6	
Estáveis	4	33	6	5	60	30	7	29	89	
Em retração	0	67	0	5	16	63	23	14	5	
Saldo	96	-67	94	85	8	-56	47	43	1	

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 55

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Out.-Dez../2011	61	15,1	39	9,2
Jan.-Mar./2012	4	25,0	96	1,0
Abr.-Jun./2012	24	10,0	76	2,4
Jul.-Set./2012	34	38,1	66	13,0
Out.-Dez../2012	2	36,6	98	0,7

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 56

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	4	7	89	-85
Quadro de Pessoal	2	97	1	1
Total de Participantes nos Eventos	4	7	89	-85

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 57

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	2	10	88	-86
Quadro de Pessoal	0	98	2	-2

Fontes: FGV e MTur

Parques e Atrações Turísticas

Retrospectiva

TABELA 58

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	99	1	0	99	77	23	0	77
Out.-Dez./2010	53	1	46	7	54	7	39	15
Jan.-Mar./2011	28	48	24	4	0	44	56	-56
Abr.-Jun./2011	32	0	68	-36	3	36	61	-58
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	64	36	0	64
Out.-Dez./2011	54	8	38	16	48	38	14	34
Jan.-Mar./2012	58	0	42	16	31	37	32	-1
Abr.-Jun./2012	28	17	55	-27	20	52	28	-8
Jul.-Set./2012	100	0	0	100	52	48	0	52

Fontes: FGV e MTur

TABELA 59

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	99	1	0	99	87	13	0	87
Out.-Dez./2010	53	1	46	7	32	48	20	12
Jan.-Mar./2011	46	30	24	22	25	19	56	-31
Abr.-Jun./2011	32	0	68	-36	40	32	28	12
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	81	19	0	81
Out.-Dez./2011	54	0	46	8	62	4	34	28
Jan.-Mar./2012	58	0	42	16	47	29	24	23
Abr.-Jun./2012	28	17	55	-27	57	26	17	40
Jul.-Set./2012	100	0	0	100	98	2	0	98

Fontes: FGV e MTur

TABELA 60

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	62	35	3	59
Out.-Dez./2011	33	33	34	-1
Jan.-Mar./2012	12	77	11	1
Abr.-Jun./2012	19	69	12	7
Jul.-Set./2012	32	59	9	23

Fontes: FGV e MTur

TABELA 61

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	83	0	17	66	5,7
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	57	5	38	19	3,5
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	73	0	27	46	3,9
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	83	0	17	66	10,1
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	83	0	17	66	10,0

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 62

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	2	36	62	-60
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	48	18	34	14
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	31	21	48	-17
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	0	52	48	-48
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	55	28	17	38

Fontes: FGV e MTur

TABELA 63

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	68	32	0	68
Out.-Dez./2011	71	15	14	57
Jan.-Mar./2012	31	69	0	31
Abr.-Jun./2012	65	23	12	53
Jul.-Set./2012	36	47	17	19

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 64

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)									
	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2011	Out./2012	
Em expansão	99	51	78	82	80	74	61	63	100	
Estáveis	1	47	16	18	20	23	39	37	0	
Em retração	0	2	6	0	0	3	0	0	0	
Saldo	99	49	72	82	80	71	61	63	100	

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 65

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2011	78	19,9	22	15,5
Jan.-Mar./2012	60	24,2	40	14,5
Abr.-Jun./2012	63	5,7	37	3,6
Jul.-Set./2012	49	9,8	51	4,8
Out.-Dez./2012	76	6,4	22	4,9

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 66

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de Pessoal	53	47	0	53

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 67

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de Pessoal	53	47	0	53

Fontes: FGV e MTur

Transporte Aéreo

Retrospectiva

TABELA 68

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	100	0	0	100	100	0	0	100
Out.-Dez./2010	98	2	0	98	98	2	0	98
Jan.-Mar./2011	56	0	44	12	65	2	33	32
Abr.-Jun./2011	5	55	40	-35	13	55	32	-19
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	14	36	50	-36
Out.-Dez./2011	73	0	27	46	58	42	0	58
Jan.-Mar./2012	2	0	98	-96	53	47	0	53
Abr.-Jun./2012	98	2	0	98	82	18	0	82
Jul.-Set./2012	98	2	0	98	0	65	35	-35

Fontes: FGV e MTur

TABELA 69

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	37	0	63	-26
Out.-Dez./2010	54	46	0	54
Jan.-Mar./2011	56	1	43	13
Abr.-Jun./2011	91	9	0	91
Jul.-Set./2011	48	2	50	-2
Out.-Dez./2011	80	20	0	80
Jan.-Mar./2012	46	3	51	-5
Abr.-Jun./2012	98	2	0	98
Jul.-Set./2012	98	2	0	98

Fontes: FGV e MTur

TABELA 70

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	98	2	0	98
Out.-Dez./2011	86	14	0	86
Jan.-Mar./2012	0	5	95	-95
Abr.-Jun./2012	82	18	0	82
Jul.-Set./2012	46	54	0	46

Fontes: FGV e MTur

TABELA 71

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	100	0	0	100	9,8
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	73	0	27	46	11,7
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	97	0	3	94	8,3
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	98	2	0	98	10,0
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	98	2	0	98	8,3

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 72
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	66	34	0	66
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	71	29	0	71
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	97	3	0	97
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	82	18	0	82
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	0	65	35	-35

Fontes: FGV e MTur

TABELA 73
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	64	2	34	30
Out.-Dez./2011	86	14	0	86
Jan.-Mar/2012	95	5	0	95
Abr.-Jun./2012	82	18	0	82
Jul.-Set./2012	46	54	0	46

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 74
Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012
Em expansão	36	98	67	100	50	97	10	100	87
Estáveis	64	0	33	0	50	0	0	0	13
Em retração	0	2	0	0	0	3	90	0	0
Saldo	36	96	67	100	50	94	-80	100	87

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 75
Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não (%)	Volume de Investimentos/ Faturamento (%) Sobre o total da amostra
	(%)	Investimento em % do Faturamento		
Out.-Dez./2011	100	...	0	...
Jan.-Mar./2012	96	23,9	4	22,9
Abr.-Jun./2012	97	6,2	3	6,0
Jul.-Set./2012	98	8,1	2	8,0
Out.-Dez./2012	96	7,5	4	7,2

Fontes: FGV e MTur

Nota: ... Dado numérico não disponível

Perspectiva

TABELA 76
Comparação com trimestres imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de pessoal	0	65	35	-35

Fontes: FGV e MTur

TABELA 77
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de pessoal	0	65	35	-35

Fontes: FGV e MTur

Turismo Receptivo

Retrospectiva

TABELA 78

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	76	5	19	57	76	19	5	71
Out.-Dez/2010	72	10	18	54	0	82	18	-18
Jan.-Mar./2011	46	27	27	19	49	36	15	34
Abr.-Jun./2011	45	10	45	0	0	55	45	-45
Jul.-Set./2011	15	57	28	-13	15	85	0	15
Out.-Dez/2011	48	35	17	31	8	73	19	-11
Jan.-Mar./2012	79	21	0	79	16	72	12	4
Abr.-Jun./2012	50	16	34	16	23	72	5	18
Jul.-Set./2012	78	14	8	70	15	62	23	-8

Fontes: FGV e MTur

TABELA 79

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)				Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	95	2	3	92	2	25	73	-71
Out.-Dez/2010	67	11	22	45	5	92	3	2
Jan.-Mar./2011	80	11	9	71	24	23	53	-29
Abr.-Jun./2011	71	9	20	51	3	10	87	-84
Jul.-Set./2011	44	10	46	-2	0	87	13	-13
Out.-Dez/2011	65	32	3	62	0	51	49	-49
Jan.-Mar./2012	54	36	10	44	12	88	0	12
Abr.-Jun./2012	44	33	23	21	17	41	42	-25
Jul.-Set./2012	84	16	0	84	0	50	50	-50

Fontes: FGV e MTur

TABELA 80

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	81	18	1	80
Out.-Dez/2010	28	72	0	28
Jan.-Mar./2011	73	27	0	73
Abr.-Jun./2011	68	0	32	36
Jul.-Set./2011	38	62	0	38
Out.-Dez/2011	41	54	5	36
Jan.-Mar./2012	79	21	0	79
Abr.-Jun./2012	55	45	0	55
Jul.-Set./2012	85	15	0	85

Fontes: FGV e MTur

TABELA 81

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	0	100	0	0
Out.-Dez./2011	22	73	5	17
Jan.-Mar./2012	79	21	0	79
Abr.-Jun./2012	23	73	4	19
Jul.-Set./2012	7	93	0	7

Fontes: FGV e MTur

TABELA 82

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	53	4	43	10	11,6
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	25	0	75	-50	-12,0
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	75	19	6	69	21,5
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	45	25	30	15	-11,2
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	78	14	8	70	15,3

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 83

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	15	47	38	-23
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	33	16	51	-18
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	16	72	12	4
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	8	87	5	3
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	23	54	23	0

Fontes: FGV e MTur

TABELA 84

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	44	10	46	-2
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	22	32	46	-24
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	54	36	10	44
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	47	32	21	26
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	64	16	20	44

Fontes: FGV e MTur

TABELA 85

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	80	7	13	67
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	18	2	80	-62
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	12	88	0	12
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	1	37	62	-61
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	0	50	50	-50

Fontes: FGV e MTur

TABELA 86

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	38	62	0	38
Out.-Dez./2011	54	41	5	49
Jan.-Mar./2012	63	37	0	63
Abr.-Jun./2012	23	73	4	19
Jul.-Set./2012	26	74	0	26

Fontes: FGV e MTur

TABELA 87

Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)									
	Jul.-Set./10	Out-Dez/10	Jan-Mar/11	Abr.-Jun./11	Jul.-Set./11	Out-Dez/11	Jan-Mar/12	Abr-jun/12	Jul.-Set./12	
Brasileiros	73	78	61	62	57	81	52	55	90	
Estrangeiros	27	22	39	38	43	19	48	45	10	

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 88

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012
Em expansão	80	18	35	28	81	37	7	58	76
Estáveis	1	71	29	29	15	25	77	9	18
Em retração	19	11	36	43	4	38	16	33	6
Saldo	61	7	-1	-15	77	-1	-9	25	70

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 89

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2011	29	6,9	71	2,0
Jan.-Mar./2012	50	6,8	50	3,4
Abr.-Jun./2012	33	27,8	67	9,2
Jul.-Set./2012	30	9,4	70	2,8
Out.-Dez./2012	18	30,9	82	5,6

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 90

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	94	3	3	91
Quadro de Pessoal	22	65	13	9
Recepção de Turistas Brasileiros	97	3	0	97
Recepção de Turistas Estrangeiros	60	40	0	60

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 91

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	94	3	3	91
Quadro de Pessoal	22	46	32	-10
Recepção de Turistas Brasileiros	87	13	0	87
Recepção de Turistas Estrangeiros	60	40	0	60

Fontes: FGV e MTur